

UNião Desportiva Recreativa Sambrasense

UDRS

S. Brás de Alportel

o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

PRESIDENTE **BRUNO SOUSA COSTA** | DIRECTOR **JOSÉ PEREIRA** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**

bsc

PROJECTOS

Desde 2002 a projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com

Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel

www.bscprojectos.com

VOLUNTARIADO

11

TESTEMUNHO DE CARLOS MOTA

PATRIMÓNIO

13

SALÃO MARINA CABELEIREIROS

LOCAL

20

JOSÉ CID APOIA BOMBEIROS DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A FECHAR

32

SANATÓRIO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL INICIA PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

DESTAQUE | P.04

"GUERRA ABERTA" EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL?

DESTAQUE:

→ Comunicado número 2 da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia

→ Artigo PSD

→ Artigo Opinião Diogo Duarte

→ Artigo Opinião Armando Ventura

→ Artigo Opinião Desiderio do Ó

→ Artigo Opinião Júlio Barreira

→ Comunicado Al- Portel

→ Carta Sandra Pereira

→ Comunicado SOMUS

→ Comunicado Câmara Municipal

→ Carta Padre Cunha

→ Artigo PS (P.26)

MUSEU DO TRAJE CONTINUA A GERAR CONTROVÉRSIA

P.32 | EM FOCO

Um sorriso inesquecível: JULIETA GAGO

P.32 | A FECHAR

PEDRO Novo consagrado Cavaleiro da Ordem Nacional de Mérito em França

P.02 | A ABRIR

São Brás de Alportel de mãos dadas com Valência

PONTOS DE VENDA DO JORNAL SAMBRASENSE

O SAMBRASENSE

Todas as papelarias locais

Pingo Doce

Intermarché

Cantinho dos Cereais

Redacção do Jornal

Lavandaria Gotinha D'água

R&I Beauty

A ABRIR

Editorial



Caros sócios, atletas, simpatizantes e amigos,

Estamos quase no final do ano, sustentados pelo crescente espírito de união e partilha, queremos destacar e valorizar as várias iniciativas solidárias que enchem de esperança a nossa comunidade. Reconhecemos o papel importante de todos os que, com pequenos gestos, contribuem para fazer a diferença na vida de quem mais precisa.

Entre estas iniciativas, temos o orgulho de apoiar o “Mega Treino SOLIDÁRIO de Natal” organizado pelo Clube de Artes Marciais de São Brás de Alportel, que se realiza no sábado, dia 30 de novembro de 2024. Este evento pretende, através do convívio e do desporto, promover uma campanha solidária que

visa complementar o Cabaz Solidário da Consoada, um projeto de apoio às famílias mais vulneráveis do concelho.

Como entrada simbólica, os participantes são convidados a doar um produto de higiene ou limpeza, que serão posteriormente distribuídos juntamente com os Cabazes da Consoada, em colaboração com a União Sambrasense e várias associações do concelho. Este gesto solidário representa um contributo importante para proporcionar a estas famílias um Natal mais digno e acolhedor.

Não posso deixar de expressar o nosso apoio à campanha SOS Valência, uma iniciativa do Exército de Salvação que também abraçamos com orgulho, reforçando o compromisso da União Sambrasense em apoiar causas de solidariedade e proximidade social.

Com iniciativas como estas, reforçamos o sentido de comunidade e o valor do apoio mútuo. Que este espírito de solidariedade continue a florescer em São Brás de Alportel, criando laços e fortalecendo o compromisso com o bem-estar de todos.

É também com imenso orgulho que compartilho convosco o reconhecimento histórico que recebemos da Federação Portuguesa de Futebol: as Quinas de Ouro 2024. Este prémio honra o empenho e compromisso do nosso clube no desenvolvimento do futebol, um reconhecimento que reflete o trabalho árduo, a dedicação e a paixão de todos os que têm feito parte da União Sambrasense ao longo dos anos. Não seria-

mos merecedores desta distinção sem o vosso apoio contínuo. Um agradecimento especial à Federação Portuguesa de Futebol por valorizar o nosso esforço e acreditar na nossa missão e de todas as associações distinguidas.

Nesta edição, também queria destacar a solidariedade e união do nosso plantel, que recentemente expressou palavras de força e apoio em campo ao nosso jogador Miranda. Estas manifestações de amizade e espírito coletivo fazem-nos lembrar que, no desporto, mais importante do que qualquer resultado é a camaradagem e o apoio que oferecemos uns aos outros. A nossa União é, acima de tudo, uma família, e esta união fortalece-nos a cada jogo, a cada treino, e a cada desafio.

Para todos os que desejam participar na vida ativa do clube, temos novas atividades culturais e desportivas disponíveis na nossa sede, incluindo aulas de judo, Pilates, e oportunidades para alugar do nosso salão para eventos.

Recentemente realizámos a Tertúlia “União à conversa com os sócios”, na qual nos reunimos para celebrar as tradições e história sambrasense, uma noite de São Martinho que brindámos com castanhas assadas e jeropiga. A adesão e alegria foram um incentivo para continuarmos a promover eventos como este, que nos aproximam e reforçam a nossa identidade.

Outro marco importante é o crescimento do nosso jornal digital, que alcançou a impressionante marca de 10 mil seguidores online. Este apoio

demonstra o interesse dos sócios e da comunidade, e confirma o potencial das plataformas digitais para expandirmos a nossa comunicação e partilharmos mais da vida do clube. Comprometemo-nos a manter este esforço, oferecendo conteúdos ainda mais acessíveis e interativos para todos.

Na nossa equipa de juniores, temos o prazer de anunciar a entrada de uma nova equipa técnica liderada por Jorge Vale, uma figura de renome no desporto, com um percurso marcante que agora coloca ao serviço dos nossos jovens talentos. Contamos com a experiência e paixão de Vale, bem como da sua equipa de apoio, composta por Carlos Lopes, Alexandre Paixão, Fábio Miguel e como diretor desportivo José Candeias. Com uma dedicação inspiradora, esta equipa técnica já mostrou estar à altura do desafio, trazendo uma nova energia que, acreditamos, ajudará os nossos juniores a alcançar o seu máximo potencial.

Termino este editorial com uma palavra de agradecimento a todos aqueles que tornam a União Sambrasense um clube especial, cheio de vida, valores e tradição. Vamos continuar juntos neste percurso de sucesso, crescimento e, acima de tudo, união. O futebol ensina-nos que, para vencer verdadeiramente, é preciso união, e é com esta força que pretendemos construir um futuro brilhante.

A União Sambrasense Faz a Força!

MOMENTO DO MÊS

S. Brás de Alportel de mãos dadas com Valência



A equipa do Exército de Salvação criou a iniciativa “SOS Valência” com o objetivo de recolher alimentos e produtos para ajudar as vítimas das cheias em Valência e cidades vizinhas.

O Exército de Salvação está a recolher: água mineral; alimentos não perecíveis, repelente, produtos de higiene, produtos de limpeza (detergente para a roupa, detergente para a loiça), algodão, gaze, betadina, paracetamol, ibuprofeno, luvas e botas para a chuva.

No passado dia 11 de novembro arrancou de S. Brás de Alportel uma carrinha com voluntários sambrasen-

ses e também vindos de Lisboa com o objetivo de distribuir à população mais atingida pelas chuvas em Valência, os donativos recolhidos na nossa região.

“Graças à solidariedade e generosidade da comunidade algarvia, conseguimos arrecadar alimentos, roupas, itens de higiene e outros bens essenciais para apoiar as famílias afetadas pelas cheias devastadoras que atingiram a região. A união e o apoio da nossa comunidade são a prova de que juntos podemos fazer a diferença na vida daqueles que estão a passar por momentos difíceis.” Exército de Salvação

BREVES

Município de São Brás de Alportel sensibiliza para a Saúde Mental

O Município de São Brás de Alportel associou-se à campanha “Agarra a Vida” (mês da Prevenção do Suicídio), com o objetivo de sensibilizar a população sobre esta relevante problemática, a nível mundial e apelar à consciencialização de um papel ativo, quer a nível individual, quer ao nível das diferentes estruturas da comunidade na prevenção do suicídio e da doença mental.

Neste âmbito, a escultura “Liberdade” localizada em plena Avenida da Liberdade da vila foi decorada com o objetivo de alertar para estas problemáticas.

Importa recordar que Campanha “Agarra a Vida” é promovida a nível mundial pela OMS, Organização Mundial da Saúde e pela Associação Internacional de Prevenção do Suicídio e tem o apoio em Portugal da Coordenação Nacional de Políticas de Saúde Mental, sociedade Portuguesa de Suicidologia e, no Algarve, da Coordenação Regional de Saúde Mental, do Unidade Local de Saúde Algarve (ULSAlgarve) e do seu Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Algarve, das diversas Autarquias e instituições.



alsanitrab

higiene, segurança e saúde no trabalho, Lda

Tel. 289 845 902 Fax. 289 845 904

www.alsanitrab.pt | geral@alsanitrab.pt

REPORTAGEM

CA(LE)JADOS DA TERRA



Os pastores são uma espécie de guardiões do tempo... não guardam apenas rebanhos... guardam histórias, tecidas com a sabedoria da vida... são Património Vivo da nossa terra...
Fomos atrás dos nossos pastores, para lhes prestar uma merecida homenagem...
Junte-se à conversa, mensalmente, na agenda “São Brás Acontece”; nos meios do município e nos jornais locais.
Convidamos também para um Encontro com os nossos pastores no dia 22 de novembro, pelas 18h00, na Galeria Municipal, para conhecer todas estas histórias num conjunto de documentários já realizados!
Este projeto da Câmara Municipal de São Brás de Alportel é desenvolvido em parceria com a associação local Barro i Cal, com criação de Ana Beatriz Bernardo de Jesus.

I. Manuel João Fortes
77 anos, Parises

“A minha vida tem sido uma vida de trabalho, uma vida marfada. Olhe a minha família, quando eu nasci, 9 anos depois o meu pai morreu, fiquei só com a minha mãe, pronto a situação depois complica-se sempre, falta sempre, a falta de um pai é sempre uma grande falta. Eu não tive muito tempo para brincar, eu depois de sair da escola, tive que ir guardar vacas para comprar uma... bom a malta nova toda da minha idade já todos tinham uma “biciclete”, eu para arranjar fui guardar umas vacas, depois desse dinheiro que eu recebi comprei a tal bicicleta a pedal, para ir acompanhando as coisas. Andei à escola aqui, fiz o exame da terceira classe e fiz o exame da quarta classe depois na Angola, fui para a guerra.”
Manuel João Fortes é conhecido pelo seu restaurante/ taberna/ mercearia: o Fortes, desde 1974, e também pela sua famosa aguardente de medronho, criada e produzida nos Parises e que acompanham sempre as deliciosas refeições caseiras cozinhadas pela sua Teresinha, como chama carinhosamente.
É comprador e vendedor de cortiça: “comprava aí, era fácil comprar, agora é difícil comprar e neste momento é difícil vender... Falou-me do incêndio de 2012: tão fui afetado, tão desapareceu tudo quanto eu tinha, se olhar aí para trás ainda vê as árvores todas tisanadas de preto, veio o fogo aí por todo o lado.”
Pastor por paixão...
Desde sempre lidou com animais,

teve desde vacas, cabras, e hoje em dia, tem ainda ovelhas, porcos e as caixas das abelhas para apovoar.
“Eu tenho umas ovelhas, mas não sou pastor, já tive mais, mas agora tenho aí umas dez ovelhas, dez borregos, uma coisa assim. É só por um bocadinho de amor à arte, porque sempre tenho tido ovelhas, vacas...
Bom e a comichão das ovelhas, sempre vendi, eu andava por aí com uns amigos, eles compravam o gado e eu fazia o transporte, depois fiquei com aquela comechãnita, tá a ver?”
Aproximamo-nos das ovelhas e diz-me: “olhe esta já está preparada, esta é a puxadeira, é uma puxadeira, é uma puxadeira porquê? Que ela é a primeira, sempre em qualquer lado que está, ela é a primeira a arrancar, por isso é a puxadeira, entendido? Traz o rebanho todo atrás.”
Aqui está uma palha para se dar às ovelhas, aqui está uma lâ, anda-se a tosquiá-las as ovelhas. Tem de se tosquiá-las para não fazer calor, porque é que você não anda vestida de verão como anda de inverno? Porque é que anda aí descascada por cima agora? Tem calor, agora agente também tem que tirar a lâ das ovelhas, para elas estarem mais fresquinhas, correto?”
Perguntei-lhe se nunca vendia a lâ, e respondeu que “por acaso esse negócio está muito mau a respeito da lâ, porque antigamente vendiam-se as peles dos borregos, vendia-se a lâ e agora ninguém quer a lâ e ninguém quer as peles. E é por isso que eu vou a desistir, vou desistindo pouco a pouco, vou vendendo, e vou desistindo pouco a pouco, com muita pena minha porque sempre tenho tido ovelhas.”



Talho Damásio
De: Damásio Martinho Viegas
Comércio e Produção de Gado
S. Brás de Alportel
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

DROGARIA GAGO
Faça as suas compras ligando ao 919 717 600
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja
Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tlf. 289 842 793
mais próximo de si!

O PARAFUSO
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.
Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente.
Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel!
TLM: 963094090 TEL: 289840520
email: oparafusolda@gmail.com
www.facebook.com/oparafuso.lda

DESTAQUE



"GUERRA ABERTA" EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL?

Museu do Traje continua a gerar controvérsia

Tem corrido muita tinta sobre o afastamento do museólogo Emanuel Sancho do Museu do Traje, suspenso, alvo de um processo disciplina e uma queixa-crime por difamação por parte da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Os comunicados, notas de imprensa, artigos de opinião, não param de chegar até à nossa redação, que tenta acompanhar diariamente, de forma imparcial e isenta, toda a informação que chega.

É desta forma que continuaremos a dar conhecimento aos nossos leitores de todos os artigos rececionados no Jornal O Sambrasense que estão devidamente assinados e são da responsabilidade do seu autor.

O compromisso do Sambrasense com a comunidade será sempre de apresentar esta reportagem e a sua continuidade de forma imparcial, focando-se em relatar os factos de forma objetiva, sem influências ou opiniões.

Ao adotar uma postura isenta, o jornal contribui para uma compreensão mais clara dos acontecimentos, destacando os principais pontos e implicações dos factos noticiados.

A opinião pública divide-se perante os novos comunicados e vive-se um ambiente de guerra aberta nas redes sociais com a constante publicação de artigos de opinião e notas de imprensa por diversas entidades.

Museu do Ultraje e a Santa Casa sem Misericórdia

A suspensão de Emanuel Sancho, diretor do Museu do Traje de São Brás de Alportel, trouxe à superfície um tema incómodo, mas urgente: a falta de transparência e a censura das entidades locais. A decisão da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel de instaurar um processo disciplinar contra o diretor e acusá-lo de difamação depois de este questionar, por e-mail, uma movimentação financeira do museu levanta sérias questões éticas e revela a fragilidade do diálogo e de responsabilização.

Segundo a Misericórdia, a acusação de difamação prende-se com uma "interpretação errónea de um extrato bancário" feita por Emanuel Sancho, que teria, através do endereço de correio eletrónico geral do museu, difundido uma leitura distorcida sobre o destino de uma verba, alegadamente, colocada em depósito a prazo. Muito embora não se esclareça em momento algum junto de quem é que esta mensagem foi difundida, a instituição, ao invés de esclarecer a situação internamente, optou por abrir uma queixa-crime contra o diretor, qualificando a sua mensagem como "injuriosa" e "desonesta." Esta reação é, no mínimo, inquietante. Vejamos porquê.

É importante lembrar que o conceito de difamação pressupõe a existência de uma intenção deliberada de atacar ou prejudicar a honra de uma entidade, algo que, neste caso, é no mínimo questioná-

vel. De acordo com as informações públicas – e publicadas –, Emanuel Sancho não lançou acusações sem fundamento; pelo contrário, levantou questões sobre a gestão financeira do museu – algo que, se bem contextualizado, é uma obrigação ética de qualquer dirigente preocupado com a integridade dos recursos públicos e com o bem-estar da instituição que representa.

Por seu turno, a resposta da Misericórdia, que opta por silenciar e punir o seu próprio diretor em vez de dialogar, revela uma atitude preocupante. Ao invés de resolver internamente as dúvidas levantadas, a entidade preferiu a via judicial, enviando uma mensagem clara: questionar a administração é inadmissível. Esta é uma lição que ressoa longe: os órgãos gestores, ao reforçarem a censura e a punição em detrimento do esclarecimento, minam a confiança pública e promovem uma cultura de medo.

Mais perturbador ainda é o silêncio da Câmara Municipal de São Brás de Alportel. Sendo uma entidade com ligações institucionais – e até financeiras – à Misericórdia, caberia à autarquia um papel ativo na clarificação do caso. Contudo, até ao momento, a Câmara mantém-se numa posição de mudez cúmplice, optando por não interferir. Conhecemos a proatividade dos seus dirigentes que, especialmente nas redes sociais, dependem várias horas semanais nas mais diversas banalidades, mas que neste do-

mínio particular, optaram por permanecer em silêncio na tentativa de criar um cordão sanitário em torno desta polémica. Esta postura passa uma mensagem de desinteresse, ou até de conivência, ao recusar intervir numa situação que deveria ser discutida de forma aberta e imparcial. Que tipo de ética pública está a Câmara Municipal a defender, ao ignorar um caso que, alegadamente, envolve os laços institucionais que mantém com a Misericórdia?

Em última análise, este episódio levanta questões profundas sobre a cultura de transparência – ou a falta dela – nas instituições do nosso Município. As entidades que operam com recursos públicos ou com qualquer tipo de apoio público têm o dever de responder a questões e de garantir que a boa, e responsável gestão dos bens de interesse público. Numa democracia, a transparência e a ética devem ser indiscutíveis, e qualquer tentativa de as subverter deve ser motivo de preocupação para a sociedade.

Se permitirmos que casos como o de Emanuel Sancho passem despercebidos, estaremos a abrir espaço para mais episódios onde se impõem silêncios e se sufocam questões legítimas. Mais do que nunca, é essencial que exijamos transparência e responsabilização nas nossas instituições, independentemente do poder ou estatuto de quem as lidera. Esta polémica constitui um gritante exemplo da necessidade de colocar a ética e o

interesse público acima dos interesses pessoais, e de relembrar a importância de proteger aqueles que questionam, não de os silenciar.

Este caso não deveria terminar com um processo disciplinar e um processo judicial, mas sim com um exemplo de transparência e de diálogo. No limite, e a fim de clarificar as dúvidas, esta polémica deveria terminar com uma auditoria financeira independente à Misericórdia, que se estiver tão preocupada com a sua reputação e honra – como afirma estar –, certamente não terá qualquer problema em fazer prova da sua boa gestão financeira e assim, demonstrar, que a transparência não é um conceito abstrato, mas um valor central da sua atuação.

P.S.: Este artigo é escrito ao abrigo do direito à liberdade de expressão, consagrado na Constituição da República Portuguesa. Se alguém se sentir difamado, talvez antes do tribunal, seja mais proveitoso um momento de reflexão sobre o que é essa coisa... do Estado de Direito Democrático... e tal...



DIOGO DUARTE

DESTAQUE

Que democracia é esta?

Passámos de uma ditadura bafienta para uma democracia doente, de doença grave, diga-se.

Grave porque muitos dos que encham a boca de democracia não são, de facto, democratas, porque uma boa percentagem da população não tem vida para seguir de perto o que vai acontecendo; a luta por habitação, emprego e pão é mais premente, porque o mundo se tornou tão complexo que só verdadeiros profissionais dispõem de tempo para perceber o que está acontecendo: a pobreza alastra e as riquezas aumentam desavergonhadamente.

Existem forças ocultas, no campo político e económico, que decidem acerca dos nossos destinos, sem que tenhamos a mínima hipótese de as combater. O seu jogo é sujo, ninguém as controla, a justiça não lhe vai aos costados.

Mesmo assim, mais poderia ser feito, especialmente ao nível local. Não basta afirmar que somos pelas pessoas, que somos democratas, é urgente dar o exemplo incitando as pessoas à sua participação nos processos democráticos.

A democracia não é um bem adquirido, não cai do céu, precisa de treino, de contrário definha.

É precisamente isso que os populistas (Tem Avondo) querem: que a democracia adoeça, porque eles têm soluções para tudo (mentira !!!). Aproveitam-se da fragilidade do doente para atacarem, argumentando, por exemplo, que os políticos são todos corruptos, o que é uma mentira ainda maior: os políticos são com todos nós: uns serão, outros (maioria) não são.

Contudo, mesmo os políticos que não são corruptos deveriam ser mais acompanhados, para bem dos próprios e para bem da transparência democrática.

Faço parte de um grupo de cidadãos que está a lutar contra a suspensão do diretor do Museu do Traje pela Santa Casa da Misericórdia. Está em curso a recolha de assinaturas para uma petição com esse objetivo.

Tenho abordado várias pessoas pedindo o seu apoio para esta causa através da sua assinatura.

Quase todas as pessoas ligadas direta ou indiretamente à câmara concordaram com o teor da petição, mas recusaram a assinatura, afirmando que “você sabe, o meu _____ trabalha lá “

As pessoas não estão habituadas a dar a cara, e, neste caso, apesar de o presidente ter afirmado publicamente que o problema não era com ele (do que discordo!!!) mas sim entre a S.C.M. e o presidente do Museu.

Este é o estado da nossa pobre democracia, infelizmente não só em São Brás de Alportel.



DESIDÉRIO LUCAS DO Ó

Comunicado Associação Al Portel

Foi com enorme surpresa que recebemos a notícia da suspensão, e consequente proibição de entrada nas instalações do Museu do Traje, decidida pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, relativamente ao Director daquele Museu, o Sr. Emanuel Sancho.

Se é certo que a Santa Casa é proprietária do Museu, é nosso entendimento que não seria de menor importância manter a sobriedade e discrição quanto a este conflito, até porque não estamos a falar de uma qualquer pessoa, mas de quem foi considerado Museólogo do ano pela Associação Portuguesa de Museologia, no âmbito dos prémios APOM 2021.

Reconhecimento que foi partilhado pelo Executivo Municipal de São Brás de Alportel quando, em reunião de 11 de Novembro de 2021, considerou o trabalho do Director Emanuel Sancho como excelente, salientando "que é único a Sul do Tejo".

Mais foi referido que o "trabalho é relevante na preservação da memória local, pela integração social e cultural das comunidades estrangeiras residentes no concelho e na região", o que realçou o Município em tempo e a que juntamos que não pode ser ignorado o trabalho de uma vida dedicado ao Museu do Traje de São Brás de Alportel.

Assim, e não obstante decisões que eventualmente poderão ter que vir a ser tomadas pelas instâncias apropriadas, consideramos importante, nesta fase, um apelo ao diálogo entre as partes, preservando a paz numa instituição tão acarinhada pela população do nosso concelho e por quem nos visita, como é o Museu do Traje.

Não podemos deixar de recordar, igualmente, que ninguém deve estar isento de escrutínio público, pelo que se exige também o esclarecimento cabal das situações tornadas públicas em virtude da mediatização deste conflito.

Em jeito de conclusão reiteramos: Emanuel Sancho não é um qualquer cidadão anónimo e, pela obra feita merece o nosso respeito, que daqui publicamente expressamos e que é partilhado por muitas pessoas que residem no nosso concelho e região, reiterando a repulsa por actos de prepotência que visam a condenação pública gratuita.

Da nossa parte, manifestada a nossa consideração e solidariedade, transmitimos o nosso desejo sincero que, num mundo cada vez mais intolerante, possa ser reposto o diálogo entre as partes, norteado pelo respeito que se exige em todas as relações.

São Brás de Alportel, 2 de outubro de 2024



ALBERTO E. SANTO
Presidente da Direcção da Al-Portel.
Saudações ambientais e patrimoniais

APELO | Só em liberdade os Museus podem ser verdadeiros instrumentos de mudança

Desde há muito que o Museu do Traje de São Brás de Alportel usa esta frase como mote para a sua caminhada no sentido de ser cada vez mais um espaço de democracia, de liberdade e de empoderamento das comunidades. Ironicamente, o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, que tutela o Museu, sentiu-se incomodado quando a frase surgiu na página de Internet do Museu.

Na verdade, há vários tipos de museus. Há os que obedecem cegamente aos ditames vindos de cima com reverência. São obedientes, repetem até à exaustão os feitos do passado. Limitam-se a ser as “salas de visita” das localidades. Não arriscam. O poder instalado gosta destes museus. São decorativos, exaltam os nossos próprios feitos, entretêm a população com bailes e divertimentos e assim afastam as pessoas de pensamentos incómodos como política, democracia, liberdade, mudança...

Só que alguns dos museus ambicionam ser muito mais do que isso.

Como assinalou e bem o Sr. Padre José da Cunha Duarte há dias em carta tornada pública, é sinal de bom senso resolver na base do diálogo os problemas, que por vezes, são apenas mal-entendidos de ordem menor.

O trabalho do Diretor do Museu do Traje, Emanuel Sancho, é reconhecido pela comunidade museológica nacional e internacional como exemplar. É também um trabalho que dignifica a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel.

Emanuel Sancho, em vez de ser apoiado e elogiado pela Direção da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, é cerceado no seu próprio trabalho, é impedido de continuar a orientar o Museu que com competência profissional, amor e dedicação sobre construir ao longo de anos.

Na minha qualidade de Presidente do Comitê internacional da Museologia Social, do Conselho Internacional dos Museus (SOMUS-ICOM), apelo pois ao bom senso e ao diálogo, para que as dificuldades sejam ultrapassadas, com base na Justiça e mútuo Respeito pelas partes envolvidas.

Lisboa, 10 de novembro de 2024



PROFESSOR DOUTOR MÁRIO MOUTINHO
Presidente do Comité internacional da Museologia Social
Conselho Internacional dos Museus | (SOMUS-ICOM)

DESTAQUE

Padre Cunha divulga carta em defesa de Emanuel Sancho

O padre José Cunha Duarte, fundador do Museu do Traje, continua atento à vida cultural da vila, tendo escrito no passado dia 1 de novembro, uma carta aberta enviada para a redação, dirigida ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Júlio Pereira, na qual defende o diretor do Museu, Emanuel Sancho.

Na carta que é agora publicada pode-se ler o desagrado perante a situação atual do afastamento de Emanuel Sancho do Museu do Traje: «*Continuas a persegui-lo, ele que foi quem construiu o Museu e lhe deu nome a nível nacional e*

internacional», critica o Padre Cunha.

«*Como membro da Irmandade desta Misericórdia, lanço um apelo a todos os membros, com vista a que se ponha fim a esta guerra fratricida, para bem de todos. Que o bom senso de todos os irmãos obrigue a Direção a mudar o seu rumo, sob pena da Assembleia Geral começar a pensar num novo Provedor*», finaliza a carta do padre José da Cunha Duarte.

O Jornal O Sambrasense preza a imparcialidade e dá sempre espaço para que ambas as partes visadas dos artigos mencionados possam expor as suas verdades forma justa e transparente.



Penafiel, 1 de novembro de 2024

Júlio,

Há algum tempo escrevi-te uma carta com os conselhos que a minha consciência me ditou. Esta terminava da seguinte maneira:

"Faz o que quiseres agora. Tu és livre. É a minha amizade que me leva a discordar da tua conduta e a defender o teu futuro."

Na Bíblia há esta passagem: *Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; se, pois, zeloso e arrepende-te (Apocalipse, 3, 19). Aguardarei em silêncio as tuas decisões."*

Desta vez entendi escrever-te novamente. Como infelizmente não aceitaste antes os meus conselhos, resolvi desta vez tornar pública a minha missiva.

Decorreram 3 anos desde então. Assististe impávido e sereno à degradação da relação Misericórdia/Museu sem nada fazeres. Todas as tentativas de diálogo partiram do Museu mas aí tu trataste de as converter em episódios humilhantes. Desde a tua Tomada de Posse, em 2016, não convocaste uma única vez o Diretor do Museu para iniciarem um diálogo construtivo. Que dirigente és tu?

Na minha memória estão, ainda hoje, bem vivos alguns dos teus procedimentos. A tua primeira eleição foi um desastre. Nesse dia desteste-me o maior desgosto da minha vida. Fiquei em silêncio porque a vergonha do que aconteceu levou-me a nada dizer, nem escrever, na esperança de uma mudança. Enganei-me.

Agora, não quero morrer sem denunciar o teu perfil moral que, na ânsia de uma ambição desmedida te arvoras senhor de tudo sem olhar a meios. É uma vergonha o que se passou e ainda passa dentro desta Misericórdia. O medo e a delação tomaram conta da Instituição.

Recordo que antigamente dizias que eu era o teu pai, pois te havia lançado na vida. Agora foges de mim.

O Emanuel Sancho é irmão da Misericórdia, diretor do Museu e Presidente da Casa da Cultura António Bentes. Lembro-me dos elogios que lhe fizeste nas reuniões da Mesa Administrativa pela sua boa administração e prestação de contas. Quiseste até que ele fosse o proponente da tua lista eleitoral. Ele não aceitou. Nunca mais lhe perdoaste. A Mesa Administrativa deve agradecer-lhe o seu trabalho. Continuas a persegui-lo, ele que foi quem construiu o Museu e lhe deu nome a nível nacional e internacional. Bem sabes que o historial do Museu e da Casa da Cultura António Bentes não pode de modo algum permitir a sua equiparação com as outras valências da Misericórdia pelos compromissos assumidos pela Misericórdia.

Como membro da irmandade desta Misericórdia lanço um apelo a todos os membros com vista a que se ponha fim a esta guerra fratricida para bem de todos.

Que o bom senso de todos os irmãos obrigue a Direção a mudar o seu rumo sob pena da Assembleia Geral começar a pensar num novo Provedor.

P.e José da Cunha Duarte

P.e. José da Cunha Duarte



BrasÓptica

LOW COST

MADE IN GERMANY



Pacote A-MONOFOCAL aro + lentes
a partir de € 39,00



Pacote A-PROGRESSIVO aro + lentes
a partir de € 149,00

inclui:

aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo
pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

serviços exames diários de optometria // contactologia
todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços c/ IVA incluído à taxa em vigor

CONSULTAS DIÁRIAS

📍 Rua Boaventura Passos, 44
*ao lado da Casa do Benfica
8150-121 S. Brás de Alportel

📧 brasopticasba

@opticabras@gmail.com

☎ 289 845 305

☎ 915 768 218

ÓPTICA



1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270

S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101
- 289841159

opticagraciete@gmail.com

DESTAQUE





PSD EXIGE AÇÃO DECISIVA DO MUNICÍPIO, GARANTINDO A SALVAGUARDA DO MUSEU DO TRAJE DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

O Museu do Traje, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, é um pilar essencial da identidade cultural do concelho e encontra-se atualmente numa situação que coloca em risco o seu futuro e as suas atividades.

PSD exige ação decisiva do Município, garantindo a salvaguarda do Museu do Traje de São Brás de Alportel.

Os vereadores do PSD de São Brás de Alportel, Bruno Sousa Costa e Sílvia Revés, manifestam publicamente a sua preocupação e apelam a uma intervenção decisiva da Câmara Municipal face à situação que se continua a agravar no Museu do Traje de São Brás de Alportel.

O Museu do Traje é um ex-libris cultural do concelho especialmente pela preservação da identidade e do património da nossa região, sendo também uma referência nacional ao nível da inovação e das suas práticas integradas á comunidade, no entanto a sua atividade poderá estar em risco.

É do nosso conhecimento que face ao atual impasse, várias práticas correntes do Museu encontram-se suspensas e que inúmeros voluntários interromperam a sua atividade. A falta de iniciativa de moderação e pacificação por parte do Município pode originar uma situação irreversível no funcionamento do Museu, com possíveis consequências gravosas.

Os vereadores do PSD apelam ao Município e à vereadora do pelouro Sra. Marlene Guerreiro para que adotem uma postura ativa e clara em defesa do Museu e da continuação da sua atividade plena. O compromisso do Município deve refletir uma preocupação genuína com a preservação desta instituição, que tanto tem feito pela valorização cultural de São Brás de Alportel.

É fundamental que a Câmara Municipal assuma um papel mediador, promovendo um diálogo construtivo entre todas as partes, para salvaguardar este património cultural e garantir o seu futuro em prol da comunidade e da cultura do concelho.

PSD de São Brás de Alportel

Pontos nos ii

Senhor Emanuel Sancho não merecia aquilo mesmo se eventualmente cometeu algum erro, há maneiras de resolver a questão, mais que não fosse por atenção ao seu trabalho que é conhecido por todos ao longo de tantos anos.

Mas este episódio tem de ser enquadrado no modo como a Santa Casa da Misericórdia é gerida, como tem sido gerida ao longo dos anos, isto é, desde os anos oitenta do século passado. Não podemos reduzir tudo ao problema criado ao Sr. Emanuel Sancho mas ter uma visão mais larga sobre a Santa Casa, Instituição da maior relevância no contexto do Concelho de S.Brás de Alportel.

As minhas opiniões ao longo do tempo, desde esse tempo e mesmo antes são conhecidas porque documentadas em vários momentos, sempre na perspetiva do interesse da Instituição e não pessoal como os dirigentes têm feito usando toda a espécie de argumentos sem qualquer correspondência aos princípios a que Santa Casa deve estar ancorada, como ainda em certos casos violando a Constituição da República apenas por se colocarem num pedestal por se considerarem intocáveis, acima de tudo e de todos e para isso foram condicionando o acesso à condição de "Irmão", escolhendo quem queriam para poderem condicionar a gestão, tudo valendo para o efeito e assim se mantiveram décadas no "poleiro", aquilo que apontavam aos outros não se aplicava a si próprios. Faz lembrar as ditaduras que conhecemos, as atuais e as passadas.

Nunca será demais repetir, embora eu saiba que para muitos isso não é relevante por conveniência de uns e ignorância de outros, mas nunca será demais repetir a publicação desta decisão dos

órgãos da Santa Casa:

"Em 13/3/85 foi deliberado pelo Órgão Diretivo e posteriormente pela Assembleia Geral, que não se admitirá como irmão todo aquele exerça atividade política, seja qual for o partido. Contudo poderá tornar-se sócio benfeitor qualquer cidadão. O Secretariado."

Esta deliberação fere frontalmente a Constituição da República, mas existe e é aplicada a quem não convém ao poder instituído na Santa Casa e como sabemos o anterior Provedor e o atual tiveram e têm atividade política remunerada durante anos e nunca lhes foi aplicada. Além disso hoje um número razoável de "Irmãos" são militantes dirigentes e autarcas de partidos políticos, em especial do partido do poder autárquico em S.Brás de Alportel.

Há pessoas que com espírito inerente à Instituição convivem bem com esta situação e conviveram sempre colaborando e dando força a esta conduta, agora estalou a guerra no interior da Instituição entre aqueles que sempre lá estiveram porque os equilíbrios de poder mudaram devido à passagem do tempo, os métodos ficaram, mas aconteceu que isso se abateu sobre alguém que não merecia, as cartas umas que foram censuradas na comunicação social local e por isso agora aparecem cartas abertas que põem em evidência as contradições numa maneira brutal e isso é o mérito.



ARMANDO FILIPE VENTURA



CONTACTOS

www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
919001987

OS NOSSOS SERVIÇOS INCLUEM:

- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio e a consultas;
- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Estimulação cognitiva;
- Cuidados paliativos;
- Enfermagem, fisioterapia e médico ao domicílio;
- Entre outros serviços.

EMPRESA DE CUIDADOS E SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO, LICENCIADA PELA SEGURANÇA SOCIAL E COM SEDE EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL



Dra. Patrícia Vaqueirinho

Assistente Social e Diretora Técnica



"PACHARRA"

onstruções Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

É bom viver em São Brás

910 001 809 titonegrao@gmail.com
(chamada para rede móvel nacional)

DESTAQUE

O Museu está vivo e recomenda-se

Tenho assistido com alguma surpresa o impacto e polémica que tem causado a suspensão de funções do ex diretor do Museu do Traje de S. Brás de Alportel.

No jornal o sambrasense, jornal que normalmente leio todos os artigos e entrevistas, apresenta quatro páginas sobre o mesmo assunto, com comunicados, apoios e opiniões, mas que quem os escreve demonstra alguma falta de isenção e de conhecimento dos factos.

O Museu do Traje, onde se insere também a Casa da Cultura António Bentes, é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel, uma IPSS que é dirigida por corpos sociais eleitos em Assembleia Geral e que na tomada de posse juraram perante Deus, que iriam dirigir os destinos da Misericórdia com rigor e transparência, defendendo sempre e acima de tudo os interesses da Santa Casa da Misericórdia.

Nos comunicados da A.P.M. e da Rede de Museus do Algarve, não é estranho virem defender a sua dama, o que é estranho é não procurarem esclarecer junto da Misericórdia os motivos de tal situação, pois se só ouviram uma das partes as conclusões não podem ser isentas, e até à data ainda não tiveram essa preocupação.

No artigo intitulado "Rua com ele" escrito por Desidério do Ó, denota uma grande falta de

conhecimento sobre o assunto e do funcionamento do Museu, apesar de por lá andar, não sei se por má informação por desconhecimento ou pior ainda por má-fé. Começa por invocar o 25 de Abril, que nos trouxe para além de outras coisas a possibilidade de mudança, antes é que as pessoas ficavam eternamente no poleiro, o resto não tem pés nem cabeça não vale a pena comentar nem perder tempo.

Em relação aos comunicados do PSD S.Brás, venho esclarecer os seus dirigentes que as divergências existentes são com a Mesa Administrativa e não com o provedor em particular; esclarecer ainda que a movimentação e a gestão das contas bancárias da Misericórdia são da única e exclusiva responsabilidade da Mesa Administrativa, prestando contas sempre que para tal é solicitado, a algumas entidades, das quais não faz parte a Câmara Municipal.

Quanto ao subsídio que a Misericórdia recebe da Câmara Municipal, tal como várias associações do concelho, para recebê-lo é fornecido o orçamento e atividades à Câmara Municipal, deve estar nos arquivos, mas não vejo essa preocupação com as outras coletividades, serão todos sérios menos a Misericórdia?

A mesa administrativa como gestora da Misericórdia, tem a seu cargo a gestão e a preocupação de arranjar verbas para fazer face às despesas, entre ou-

tras, pagar ordenados a cerca de 120 funcionários e avençados que têm na Misericórdia a sua principal fonte de rendimento, onde se incluem os funcionários do Museu e todas as despesas inerentes ao seu funcionamento, só por curiosidade e porque existe uma preocupação alarmante, o subsídio que a Câmara atribui para o Museu, o qual é bem vindo e agradecemos, segundo as contas apresentadas no comunicado, o que a Misericórdia recebe nesses 6 anos, não chega para pagar o vencimento do Diretor do Museu em igual período, não sei se será justificação suficiente.

Por fim, venho esclarecer que o processo disciplinar que o ex diretor do Museu foi alvo, está entregue a quem deve decidir, decisão essa que será cumprida pela parte da Misericórdia seja ela qual for. Ainda relativo à onda solidária em redor desta suspensão, estou em crer que a maioria das pessoas não sabe os verdadeiros motivos, mas não vi essa onda solidária, e aí sim, com razão por parte dos lesados, quando o ex diretor do Museu maltratou e desrespeitou voluntários e funcionários que foram forçados a abandonar os seus trabalhos, alguns com tantos anos de casa quanto ele e que também contribuíram e deram o seu melhor para a evolução e progresso do Museu do Traje, aí não houve compaixão apesar dos apelos da Mesa Administrativa.

Não sei se estas linhas deram para algum esclarecimento, mas ainda digo aos dirigentes do PSD local, que se está é única maneira que arranjam e o único motivo que têm para atingir a Câmara, acho que não é metendo a Misericórdia ao barulho que vão conseguir os vossos objetivos.

Para terminar é só comunicar à população e a quem estiver interessado que o Museu está e irá funcionar em pleno com novo Diretor mais propriamente Diretora que é bem conhecida e querida dos frequentadores, pessoa com conhecimentos e formação académica nessa área, mais 4 funcionários, mais os voluntários que dão grande contribuição, mais os grupos residentes Amigos do Museu, Clube do Museu, Palmas Douradas, que dão movimento e animação e que contribuem para que o Museu esteja a funcionar em pleno com muitos mais visitantes no último mês atendendo às receitas de entradas e loja que mais que duplicaram, porque será?

O MUSEU ESTÁ VIVO E RECOMENDA-SE



JÚLIO BARREIRA

O Museu do Traje mantém-se em plena atividade, preservando o passado e investindo no futuro

A Mesa Administrativa da Misericórdia de São Brás de Alportel é, mais uma vez, obrigada a difundir uma Nota de Imprensa que reponha a verdade dos factos e esclareça o que, efetiva e infelizmente, se passou e passa com o Museu. A petição pública com informação distorcida que por aí circula, as inúmeras mensagens de correio eletrónico de proveniência duvidosa, a carta ofensiva, caluniosa, vilmente difundida, e alguns conteúdos partilhados nas redes sociais, exigem uma tomada de decisão da nossa parte.

A difícil decisão de suspensão do diretor do Museu foi uma deliberação unânime e firme da Mesa Administrativa (não de uma pessoa), na sequência de mais um acontecimento difamatório, injustificado e de má-fé, por parte do diretor suspenso, como foi claramente explicado na Nota de Imprensa anterior.

Referíamos, na altura, que constatámos que o diretor do Museu difundiu uma mensagem de correio eletrónico, com proveniência da caixa principal de email do Museu do Traje, que continha como anexo a "Nota Informativa nº. 90", assinada pelo próprio, cujo conteúdo revela uma profunda falta de conhecimento e tem por base uma interpretação errónea de um extrato bancário, através da qual é denegrido o trabalho diário de mais de uma centena de colaborado-

res, proferindo acusações muito graves e ofensivas. Porém, este foi o acontecimento mais gravoso ao longo dos últimos anos, em que foram ocorrendo sucessivos episódios graves na conduta do diretor suspenso, conhecidos pelos (ex) colaboradores do Museu, pela gestão da Misericórdia e por terceiros, que não são do conhecimento público, porque não é nossa prática divulgar este tipo de episódios na comunicação social, nem fazer julgamentos em praça pública. Protegemos sempre todos os nossos colaboradores, dentro do admissível e das boas práticas.

O somatório destes acontecimentos e a gravidade deste último não nos deixou outra alternativa. Todos os envolvidos sabem e podem testemunhar que houve várias iniciativas para o diálogo e resolução construtiva dos problemas. Estão registadas e serão divulgadas em sede própria. Reiteramos que tudo fizemos para evitar este desfecho, da suspensão, mas infelizmente não podemos compactuar com mais uma conduta agressiva de difamação, a acumular a todas as outras situações impróprias, que põem em causa o bom nome da instituição e dos seus colaboradores, e do trabalho que a Misericórdia tem levado a cabo, e muito menos do propósito que é o da Misericórdia e dos valores e princípios que a devem reger.

Não está em causa o apreço pelo trabalho que o diretor do Museu desenvolveu ao longo destes anos, em prol da cultura, tendo sido esse trabalho sempre apoiado pela Misericórdia. Importa referir, também, que não trabalhou sozinho. Estamos gratos a todos os colaboradores, voluntários e amigos da cultura que desenvolveram, em conjunto, o Museu do Traje, e a todas as entidades que o apoiaram, ao longo destes anos.

O funcionamento do Museu foi sempre garantido. Há quase dois meses foi nomeada interinamente a Dra. Vânia Mendonça, licenciada e mestre, para dirigir os destinos do Museu do Traje. Hoje podemos afirmar que não houve atividades canceladas, nem diminuição na sua frequência ou diversidade. Pelo contrário, os registos mostram um aumento expressivo no número de visitantes e, além disso, há uma maior motivação da equipa para o trabalho que está pela frente. Os colaboradores, voluntários e Amigos do Museu estão mais empenhados no presente e no futuro do Museu, há uma energia renovada. O Museu do Traje tem futuro, continuará a ser assegurado pela Misericórdia, tal como foi a sua construção e desenvolvimento no passado, e continuará a contar com o apoio de diversas entidades, o que sempre foi devidamente respeitado.

Aos que perguntam que dirigentes

somos nós, respondemos: somos uma equipa séria e honesta, de profissionais, mas acima de tudo pessoas, de valores e pela verdade, que trabalham com responsabilidade, rigor e transparência. Trabalhamos na nossa terra, para os nossos conterrâneos e para quem mais precisa, desenvolvendo um trabalho ímpar nesta comunidade.

A Misericórdia de São Brás tem seis diretores técnicos que gerem 13 respostas sociais. Connosco estão empenhados e dedicados mais de 100 colaboradores e servimos todos os dias mais de 450 utentes na área social. Todos merecem muito respeito. Com verdade, vamos enfrentar o futuro.

Garantidamente o Museu do Traje tem futuro e será ainda melhor, porque o trabalho de equipa e em harmonia traz sempre o melhor.



A MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

DESTAQUE

Carta aberta ao Padre e a quem enfiar a carapuça

Cresci a ouvir o “cala-te boca” ...
O “cala-te boca” era detentora da verdade...
O “cala-te boca” era detentora de sabedoria...
O “cala-te boca” trazia sempre um medo ...
De passar vergonha, o medo da humilhação, de revelar ignorância...
O “cala-te boca” trazia sempre algo oculto que nos deixava a pensar se era para nós...
O “cala-te boca” trazia sempre a dúvida, o receio...
O “cala-te boca” destruía a nossa autoestima...
O “cala-te boca” destruía o nosso auto-conceito...
O “cala-te boca” trazia tantas frases que insinuavam a nossa pouca cultura...
O “cala-te boca” era depreciativa...
Era preferível calar do que falar... se respondesses levavas um “calduço”...
Nesse tempo não havia bullying...
Nesse tempo comíamos de cebolada o que nos era dito...
Os pais achavam que estávamos no caminho certo...
não sabiam eles, que muitos tinham medo e acabavam por desistir...
Não eram momentos lúdicos, muito menos tranquilos...
Havia sempre uma represália...
A paz não residia naquela casa... a casa de Deus...
Não havia tranquilidade e serenida-

de...
A homília trazia sempre uma queixa... um pedido de dinheiro... 10 min sobre Deus... 50 min de lavagem cerebral... Deus ficou sempre para último plano...
A injustiça predominava constantemente...
Em todas as cerimónias... mais um enxovalho... sempre os julgamentos, a recriminação, o apelo à culpa...as reprimendas... nos casamentos, nos funerais, nos batizados... sempre te achaste dono da justiça, sempre te achaste acima de tudo e de todos...sempre...
Os mais ricos recebiam abraços...
Os mais ricos eram os preferidos...
Nunca me lembro de ter recebido um abraço ou um elogio, em 20 anos...
Passei metade da minha vida a fazer parte de algo que não concordava, mas o respeito e a educação acima de tudo... até de mim...
Servi o Museu... como tantos outros serviram... trabalhei naquele espaço, como tantos outros trabalharam... em troca de um lanche... pelo bem maior...
Todos fizemos parte desta história... ninguém quer destruir essa casa ... mas as pessoas não são eternas nos lugares... ninguém fica, uma vida no mesmo lugar, é preciso renovar... avançar ... deixar seguir... é o que nunca fizeste, sempre no controlo, sempre a interferir...
Mas, quem te contraria é anulado...
Quem não concorda contigo é aniquilado...

Quem não tem a mesma opinião é injuriado...
Hoje com 50 anos digo: CALA TE TU... DE UMA VEZ POR TODAS...CALA A TUA BOCA SATANÁS...
Nem nos momentos difíceis da tua vida, deste tréguas... sempre de mal com a vida...a Gratidão não abona a tua vida...
Vive o tempo que te resta em Paz e dá Paz...
Por todo o bem que fizeste, o mal continua a perdurar...
Todo o bem que fizeste, veio do povo... das dâdivas do povo...foi o povo que te fez importante...
Todas as tuas boas ideias, acabavam por ter um sabor a amargo... traziam sempre um pedido, um sacrifício de alguém...tudo era sempre pouco... tudo o que recebias nunca era suficiente, nunca chegava...
Ânsia desmedida, era o teu nome do meio... a necessidade de valorização e poder era uma constante na tua vida... mesmo longe continuas a necessitar de se bajulado e valorizado...não te projetes, não manipules conversas e informações... não utilizes discursos em vão... respeita as famílias... respeita quem partilhou contigo a mesa... respeita quem te apoiou incondicionalmente... não sejas um Judas...
Cala essa boca, não evoques a palavra PAI, não és digno dela... não desrespeites quem me criou... não admito que diminuas quem me sustentou com o sa-

crifício do seu trabalho... não admito que coloques duvidas na educação que recebi... um Homem de Família que protegeu incondicionalmente... não sabes o que isso é ... proteges os teus interesses...
Nunca te libertaste de uma terra que não te pertence... escondeste-te atrás de coações publicas, foges sempre que és confrontado... os outros continuam na mesma terra, na mesma casa, respeitam a sua família, o próximo...
FOSTE RESPEITADO, MAS NÃO RESPEITAS...
A todos, os que resistiram e te fizeram frente, dou os PARABÉNS...foram muitas, as injustiças, mas a tua verdade perdurava sempre...sempre a ludibriar...aqueles que hoje te apoiam, não andaram lá ... outrora falavam mal ... julgaram-te e hoje misturam tudo... é o vale tudo... em prol de interesses, de uma política que começa a ser suja, sem valores... que não nos mostra confiança...
“CALA-TE BOCA” ... “CALA-TE BOCA” ...
...e muitas mais há para contar...

“Quem não se sente não é filho de boa gente...”



SANDRA PEREIRA



VISTAS DO ALGARVE
IMOBILIÁRIA

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:



www.vistasdoalgarve.pt



info@vistasdoalgarve.pt



(+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734





DESTAQUE

Esclarecimento - Funcionamento do Museu do Traje de São Brás de Alportel

Nos últimos meses têm vindo a público diversas declarações sobre o facto da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel ter suspenso de funções um dos seus trabalhadores, designadamente o Sr. Emanuel Sancho, na qualidade de Diretor do Museu do Traje, tendo sido sobre este instaurado um procedimento disciplinar e apresentada uma queixa por difamação.

Dada a relevância de que se reveste este equipamento cultural e no âmbito da profícua parceria desenvolvida com o Município, para melhor esclarecimento, entende a Câmara Municipal oportuno emitir o presente comunicado de imprensa, manifestando inteira disponibilidade para prestar mais informações.

Algumas declarações que têm vindo a público têm pretendido relacionar os processos em curso, instaurados pela Santa Casa da Misericórdia, com o Protocolo de Cooperação que o Município de São Brás de Alportel tem celebrado e renovado anualmente com esta instituição, no âmbito do Plano Municipal de Apoio ao Associativismo e dada a suprema relevância que este equipamento cultural assume para o Município e para a comunidade, enquanto guardião da história local. É do conhecimento público que, no âmbito dos sucessivos planos municipais de apoio ao associativismo, o Município de São Brás de Alportel tem estabelecido com a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel protocolos de cooperação anuais, que foram devidamente aprovados pela Câmara Municipal e devidamente publicitados no sítio da Internet da autarquia.

Através desses protocolos, o Município reconhece o carácter único e o elevado valor do trabalho desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, nomeadamente no que concerne ao funcionamento do Museu do Traje, do qual é a legítima e exclusiva proprietária e administradora, assumindo a responsabilidade e o exigente investimento, para a salvaguarda, preservação e conhecimento deste património, do seu espólio e da cultura local e regional, junto da população em geral e dos que visitam o concelho de São Brás de Alportel.

O apoio logístico e financeiro atribuí-

do à Misericórdia pela Câmara Municipal tem carácter de comparticipação, na ordem dos 10%, dos custos que esta instituição suporta para garantir o funcionamento e a dinâmica do Museu do Traje, nomeadamente o desenvolvimento de um programa regular de atividades culturais, didáticas, recreativas e formativas, no âmbito da museologia, da investigação, da conservação de espólio, da publicação e divulgação nas áreas da etnografia, da música e das artes plásticas.

Importa referir o significativo investimento que a Santa Casa Misericórdia de São Brás de Alportel assume anualmente, que ronda os 120.000,00 euros, para manter o funcionamento do Museu do Traje, enaltecendo este esforço realizado por uma instituição que assegura mais de uma dezenas de valências na área social, em apoio às famílias são-brasenses, enquanto Instituição Particular de Segurança Social, com responsabilidades no apoio às crianças e jovens, aos seniores e a todos os cidadãos e agregados familiares, em situação de vulnerabilidade.

Cumpramos esclarecer que, ao contrário do que muitas declarações e infundamentadas tomadas de posição parecem querer fazer crer, até ao momento, as obrigações assumidas pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel em sede do referido protocolo de colaboração estão a ser cumpridas: o Museu do Traje mantém-se de porta aberta, mantém as suas atividades, não apenas no que à museologia diz respeito, mas também no que concerne à vasta programação cultural. Não há qualquer comunicação por parte da Misericórdia no sentido de pretender encerrar as suas portas ou eliminar alguma atividade ou dinâmica. Muito pelo contrário, o que nos é permitido saber é que nas últimas semanas têm sido inclusivamente iniciadas novas atividades regulares, mantidos os eventos e grupos; e as respostas a pedidos de utilização de espaço têm sido positiva, mantendo o Museu a sua prática de acolhimento das dinâmicas da comunidade multicultural que hoje caracteriza São Brás de Alportel.

A Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, uma instituição particular de solidariedade social que, para além da administração do Museu do Traje, coopera com o Estado na presta-

ção de cuidados e apoio social aos mais desfavorecidos através das suas múltiplas respostas sociais. Trata-se de uma instituição parceira do Município, exemplar na missão social que desenvolve, garantindo as mais diversas respostas que têm vindo a ser criadas, no âmbito do trabalho em rede, na prossecução dos seus fins sociais.

Importa também esclarecer que a administração e gestão do património da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel e dos seus recursos financeiros, humanos e materiais para a prossecução dos seus fins é da exclusiva responsabilidade dos seus órgãos internos, sendo esta instituição autónoma e independente das autoridades públicas.

O Município de São Brás de Alportel respeita, naturalmente, o princípio constitucional de liberdade de associação, bem como a suprema autonomia e liberdade de gestão de todas as associações e entidades na prossecução dos seus fins estatutários.

Do mesmo modo, o Município de São Brás de Alportel respeita todos os elementos eleitos para os órgãos estatutários das associações, assim como todos os trabalhadores ao serviço das mesmas.

No caso concreto da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, representada pelo seu Provedor, Júlio Pereira, a quem reconhecemos total empenho e seriedade no zeloso cumprimento das suas funções; bem como pela sua Mesa Administrativa, todos merecem o nosso respeito e apreço pelo meritório serviço que prestam aos seus utentes e à nossa comunidade em geral, nas suas múltiplas valências, sendo um exemplo na região e no país pela diversidade de respostas sociais e de sobremaneira por esta valiosa valência cultural que é uma referência maior na Museologia Social e Comunitária.

Do mesmo modo, a Câmara Municipal respeita também o Sr. Emanuel Sancho, que com o seu trabalho e sob a sua direção elevou o Museu do Traje a um estatuto de referência dentro dos seus congéneres regionais e nacionais, e que pelos seus feitos foi já mais do que uma vez homenageado pelo Município, inclusivamente com a atribuição de uma insígnia municipal, a mais elevada distinção existente a nível local.

Nesta circunstância, não entendem os eleitos na Câmara Municipal a desempenhar as suas funções tempo inteiro, qual o sentido e propósito das acusações a que são sujeitos, quando determinadas declarações providas de outros eleitos locais parecem fazer crer que cabem às autarquias ou aos seus responsáveis funções ou competências que não lhes assistem. O Museu do Traje e a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, os seus dirigentes, os seus trabalhadores e voluntários, os seus utentes e todas as famílias que integram a sua missão de cuidado, merecem mais respeito.

Aliás, cumpre dizer que a Câmara Municipal, e nomeadamente os elementos do executivo que têm responsabilidades na área da cultura e do património empenham-se no trabalho em parceria desenvolvido com o Museu nesta área e têm tido uma atitude proactiva, mediadora e construtiva, promovendo inclusivamente reuniões e iniciativas, envolvendo a direção e equipa do Museu como também o Grupo de Amigos do Museu, a quem cabe a dinâmica cultural, procurando sempre ser mediadores e construtores de pontes e equilíbrios.

Por último, cumpre esclarecer que sobre os processos que opõem a Mesa Administrativa da Misericórdia ao Sr. Emanuel Sancho e que correm os seus trâmites internamente e na Justiça, nos termos da Lei aplicável, o Município de São Brás de Alportel nada mais pode dizer senão que lamenta a situação e que espera que a mesma se normalize o mais rapidamente possível, encontrando-se, como sempre disponível para colaborar na mediação da situação, caso as ambas as partes o manifestem expressamente e reiterando a disponibilidade para prestar todas as informações que forem necessárias, a bem do melhor esclarecimento.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL**

**LAVANDARIA
GOTA D'ÁGUA**

LAVAGEM À SECO ENGOMADARIA LAVAGEM DE TAPETES

+351 289845060 (rede fixa nacional)
+351 938987860 (rede móvel nacional)
gotadagua2022@outlook.pt
Rua João de Deus N13, 8150-152 - São Brás de Alportel

Florista Isilda

Rua gago Coutinho nº73
8150 S Brás de Alportel
Tel 968264811
44isildabarros@gmail.c

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"

ENCOMENDAS PELO
Tel.: 289 845 679
Tlm. 925 663 543
São Brás de Alportel

ABERTO
TODOS OS
DIAS
11:45 às 14:45
e das
18:30 às 22:00

Brasa Frango
churrasqueira+take-away

VOLUNTARIADO



XXI. OS NOSSOS BOMBEIROS

Mensalmente procuramos dar a conhecer os homens e as mulheres que formam o nosso exército de paz... prestando o justo tributo ao seu exemplo de cidadania e altruísmo!

iniciativa do Município de São Brás de Alportel, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de São Brás de Alportel

CARLOS ALBERTO MACHADO MOTA

“A ocorrência que me mais me marcou foi a paragem cardiorrespiratória de uma criança com cerca de 1 ano, que apesar de todo o esforço e tempo dedicado, não conseguimos reverter a situação.”

45 anos | Bombeiro de 2.ª
Carreira: Bombeiro Voluntário
Ingressou na missão de Bombeiro em 2003 e integra o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel desde então, já lá vão 21 anos!

Carlos Mota releva-nos que a entrada nesta missão tem início por influência de amigos de infância, incluindo o atual 2º Comandante Salvador Gonçalves que já conhecia antes de ingressar nos bombeiros e que já era bombeiro, e pela adrenalina de ver os veículos de fogo a sair do quartel com as sirenes a tocar, que me motivaram a ingressar nos Bombeiros de São Brás de Alportel.

Em 1998 e/ou 1999 começou a frequentar o quartel, saía para ocorrências, fez instruções, durante quase um ano,

mas acabou por sair e não chegou a ter número mecanográfico, isto é, o número de identificação nos bombeiros.

Conta-nos que acabou por regressar em 2003 *“e cá estou até ao dia de hoje, por isso sou bombeiro em São Brás de Alportel há 21 anos.”*

Quisemos saber qual é a sua primeira memória como bombeiro.

“A minha primeira memória enquanto bombeiro é a saída para a ocorrência de salvamento de um animal e de uma pessoa que estavam dentro de um poço. Lembro-me de ter saído com o Chefe Raul, que ainda é Chefe nos Bombeiros de São Brás de Alportel.”

E aquela ocorrência que mais o marcou?

“A ocorrência que me mais me marcou foi a paragem cardiorrespiratória de uma criança com cerca de 1 ano, que apesar de todo o esforço e tempo dedicado, não conseguimos reverter a situação. Eu e o meu colega tínhamos sido pais recentemente, na altura, e foi uma ocorrência que nos marcou bastante pelo sentimento de impotência.”



AOS JOVENS, CARLOS DEIXA UMA IMPORTANTE MENSAGEM:

“Como residente em São Brás de Alportel, gostaria os jovens são-brasenses aderissem a esta missão de ajudar o próximo. Ser bombeiro é mais do que uma profissão. É uma oportunidade de fazer a diferença na vida das pessoas e na sua comunidade. Cada dia traz novos desafios, mas também a chance de aprender, crescer e ajudar quem mais precisa.

INICIATIVA

Câmara Municipal | Parceria: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Colaboração: Jornais Locais – Notícias de São Brás e O Sambrasense
Texto: Eliana Santos e Marlene Guerreiro

São Brás de Alportel

914 216 525 - 914 781 445

twinscake16@gmail.com

facebook.com/twinscake16

Bolos e Crepes Deliciosos

Snack Bar O Manta

Pratos do Dia
Grelhados no Carvão
Peixe e Carne
Tapas

Tlm: 922011436- Ana
919317173- Carlos

Telefone
289 843 830
(chamada para rede fixa nacional)

Telemóvel
966 534 779
919 114 388
(chamada para rede móvel nacional)

Estrada de Tavira- 212-A
8150 São Brás de Alportel

37°9'13.1"N 7°52'6.053"W
Coordenado: GPS

PATRIMÓNIO

*Programa Comemorativo do 50.º Aniversário do 25 de abril de 1974***CONVERSAS COM SABOR... A MEMÓRIAS DE ABRIL**

No âmbito do Programa Comemorativo do 50.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, preparado por uma Comissão das Comemorações, plural e alargada às entidades e comunidade, na Câmara Municipal, num trabalho realizado pelo Arquivo Municipal, temos vindo a reunir um conjunto de testemunhos com Memórias de Abril, nas suas mais diversas dimensões, interessantes retratos de época, conversas com sabor a Liberdade, que serão regularmente publicados a partir de abril de 2024, nos meios municipais e nos jornais locais.

Se gostaria de partilhar o seu testemunho ou de algum familiar ou amigo não hesite em contactar/nos na câmara municipal / 289 840 019/ municipe@cm-sbras.pt

Procuramos também fotografias de 1974, mas também ilustrativas dos tempos que se viviam antes e dos tempos que depois se viveram! Agradecemos a colaboração de todos!

**ALBERTO ESPÍRITO SANTO**

Seguimos a nossa viagem por Memórias de Abril, na companhia do Eng.º Alberto Espírito Santo, um filho de um preso político, cuja história de vida, tem muito para nos revelar...

Alberto Francisco do Espírito Santo Fernandes nasceu a 5 de setembro de 1953, filho de Alberto Caeiro Fernandes e de Angelina Adelaide de Melo Araújo Espírito Santo. Casado com Maria Alice Ribeiro de Sá Teixeira Fernandes. Técnico superior, prestou serviço no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Concluiu o Curso de Regente Agrícola da Escola Superior Agrária de Santarém, que após a revolução do 25 de Abril, mudou de designação para Engenheiro Técnico Agrário.

A sua vida foi marcada por questões políticas, muito antes do 25 de Abril, uma vez que o seu pai teve os seus problemas, tendo sido, aos 17 anos de idade, enquanto militar, preso no Forte da Trafaria, em Almada, pela PIDE, e considerado como extremista. Mais tarde conseguiu emprego na Federação Nacional dos Industriais da Moagem, um organismo de coordenação económica,

mas com a condição de estar permanentemente e regularmente vigiado por alguém da PIDE.

Desta forma, durante a adolescência e enquanto estudante universitário, recorda-se da presença regular de um casal a almoçar em sua casa, que não eram amigos da família e com atitude estranha, começando a aperceber-se que não era normal, até porque começou a receber certas ameaças veladas.

Relacionou-se com pessoas com pontos de vista diferentes das ideologias do Estado Novo, assistiu a filmes e a leu livros diferentes, alguns proibidos na altura, como a literatura marxista.

A 3 de fevereiro de 1973 acabou por sair do país, juntamente com a sua mulher. Alugaram uma avioneta para ir até Évora e foram para Argel, capital da Argélia, onde se encontraram com diversas personalidades, como Manuel Alegre e sua esposa Mafalda Ferreira, Peter Santos, Estela Peter Santos, Germano da Costa, entre outros. De Argel foram para a Holanda onde nasceu o filho mais velho e permaneceram até julho de 1974.

No dia 25 de Abril, encontrava-se a residir em Amesterdão, e antes do trabalho, passou na oficina do amigo inglês David, que lhe disse que, tinha ouvido na BBC, que estava a ocorrer um golpe de Estado em Portugal, não tendo dado grande importância. No fim do dia, passou em casa e foi até ao Comité dos Desertores. Quando lá chegou estava tudo entusiasmado e confirmam a ocorrência de uma revolução em Portugal.

O Comité dos Desertores tinha uma ligação política a uma organização que era O Comunista, onde editavam o jornal "O Alarme", que era criticado por usar um vernáculo mais duro, e distribuído nos mercados junto da comunidade portuguesa, bem como participando em manifestações.

A 8 de julho de 1974 regressaram a Portugal, pela fronteira de São Gregório, e afixaram-se no Norte do País, em Pevidem, localidade do Município de Guimarães.

Alberto teve uma ligação política à organização OCMLP (Organização Comunista Marxista-Leninista Portuguesa), que publicava o jornal "O Grito do Povo". A OCMLP tinha como organização legal a FEC(m-l), Frente Eleitoral dos Comunistas (marxistas-leninistas), que concorreu às eleições constituintes de 1975, tendo feito esta campanha eleitoral em Celorico de Basto, onde existia um ambiente



difícil, as sedes dos partidos de esquerda eram incendiadas e perseguidos até casa pelas pessoas de direita. Todavia, também havia muito boa gente e ajudaram a criar o Rancho Folclórico e um grupo de teatro, que escrevia as suas próprias peças, proporcionando cultura a gentes que não estavam habituadas a ter atividades culturais e sociais, o que foi bastante gratificante.

O pós 25 de Abril permitiu que o povo tivesse tomado as rédeas do país nas mãos. Na altura da manifestação da "Maioria Silenciosa", 28 de setembro de 1974, encontrava-se no Norte, tendo-se juntado no Porto para a realização de umas barricadas que consistiam numa operação stop, para verificar a carga transportada por cada carro. Quando apareciam carros de melhores cilindradas, a PSP, queria que os deixassem passar sem verificação, no entanto, num desses era transportado material potencialmente perigoso.

Nos finais de 1975 regressaram ao Al-

garve, para Faro, uma vez que tinham cá os avós e os sogros. Os sogros viviam em Faro, sendo o sogro, entre 1972 e 1977, o Veterinário Municipal de Faro e São Brás de Alportel.

A esposa foi estimulada para concluir o 7º ano e seguir para a universidade, começando a dar aulas no Magistério e depois na Universidade do Algarve.

O Engenheiro Espírito Santo Fernandes desempenhou as funções, durante três meses, como tarefeiro, na Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, seguindo-se as funções de guarda de matadouro e servente de limpeza do Matadouro de São Brás de Alportel, acabando por regressar à Reserva do Sapal, sendo o primeiro técnico superior na primeira reserva criada em território português. Seguiu-se a Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Faro e mais tarde passou para os Serviços Florestais que se ligaram ao ICNB e formaram o ICNF, onde esteve até à reforma.

PATRIMÓNIO

Por vales da Memória... À descoberta das Lojas, Empresas E Casas com história

SALÃO MARINA CABELEIREIROS

Prosseguimos o nosso caminho por Vales da Memória...

Este mês vamos até ao nº157 da Rua Dr. José Dias Sancho para descobrir a história do Salão Marina Martins Cabeleireiros, com 30 anos de existência.

Marina Martins soube, desde tenra idade, aquilo que queria fazer. Ao contrário do que a sua mãe ambicionava, ensinando-lhe a arte da costura, o que fascinava Marina não era a tesoura que cortava tecido, mas toda a variedade destinada ao corte de cabelo.

Convicta da sua vontade, começou ainda adolescente os seus primeiros trabalhos como ajudante em salões de São Brás de Alportel e de Faro, onde foi aprendendo a arte e fazendo crescer a sede de saber mais. Cerca de dez anos depois, com 26 anos, uma filha pequena e grávida do segundo filho, Marina Martins decidiu que tinha chegado a hora de iniciar um projeto só seu. Foi então que, com o apoio do seu marido, que sempre a apoiou, tirou a sua Carteira Profissional, em Tavira, no final do ano 1993.

Poucos meses depois, a 9 de agosto de 1994, Marina abriu o seu salão de cabeleireiro, em São Brás de Alportel, de onde é natural. O espaço que alugou, e onde ainda hoje funciona o seu salão, era uma casa de habitação. Aos poucos foi transformando o espaço e tornando-o cada vez mais seu e dos seus clientes. “Remodelei muita coisa, conforme a senhoria ia deixando. Antes este espaço tinha várias divisões, eram quartos, as pessoas esperavam numa divisão e eu trabalhava noutra. Mais tarde consegui autorização para abrir e ficar com um espaço mais amplo”. Jovem, e cheia de entusiasmo, a cabeleireira viu naquele espaço uma oportunidade de se descentralizar e trazer algo novo à zona oeste da vila. “Sempre gostei de trazer algo diferente. Tentei não me limitar a fazer igual. Nesta zona não havia este serviço, era tudo mais no centro, por isso decidi arriscar”, conta. “Gosto de

ir ao encontro do que as pessoas precisavam. Foi também por isso que optei por ter folga à quarta-feira, em vez de escolher a segunda ou a terça-feira que eram mais habituais. Assim há sempre uma solução para os clientes”.

Clientes novos e regulares, homens e mulheres, mais ou menos jovens, todos são bem-vindos neste salão onde Marina Martins lava, corta, pinta, faz tratamentos, brushings, madeixas, penteados e muitos outros serviços relacionados ao cuidado e cortes de cabelos. “Só não corto a animais”, diz em tom de brincadeira. Esses cuidados deixa para os seus companheiros de todos os dias: Maggie e Eddie, dois caniches de 11 e 4 anos, cuja presença no salão já é uma imagem de marca a que os clientes se habituaram. Clientes com quem criou afinidade e cuja ligação vai muito para lá da profissional. “Para mim muitos deles já são família, são especiais! Até já fiz domicílio para cuidar de clientes que devido a saúde ou à idade não conseguiam vir ao salão, mas que continuavam a querer os meus serviços, e é com gosto que vou” conta.

Sempre com vontade de aprender, Marina continua a fazer formações regularmente, para conhecer mais deste mundo que considera fascinante. “Há sempre coisas novas a surgir. As técnicas vão mudando, modernizando, surgindo novos produtos... nunca se sabe tudo e esta é uma área onde há muita evolução. Por isso continuo a fazer formações pelo menos duas vezes por ano”.

Trinta anos depois de ter iniciado este negócio, Marina continua apaixonada pelo que faz e nem quer pensar em reforma. “Vou trabalhar até aguentar, porque é isto que eu gosto de fazer, é muito mais do que um trabalho”, afirma. Para o sonho estar completo, gostava especialmente que o estabelecimento fosse seu, acrescentar uma zona de estética e que a rua tivesse mais estacionamento. “Talvez um dia...” diz com a esperança de quem não desiste do que gosta.



Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em www.cm-sbras.pt
Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro
Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

966 074 250 • 289 842 430

digital marketing

ANDRADE & SOUSA
LAWYERS

PROJETOS E NEGÓCIOS

VIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO...SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON MARIANA ALVES, SALÃO E ACADEMIA DE FORMAÇÃO MARIANA ALVES BEAUTY & ACADEMY

Este mês estivemos à conversa com a jovem Mariana Alves, que é bem o exemplo do empreendedorismo dos jovens são-brasenses. Proprietária do Salão e Academia Mariana Alves Beauty & Academy, em São Brás de Alportel, um espaço que pretende oferecer e formar o melhor no mundo da estética, não só no concelho, mas além-fronteiras.

Licenciada em Gestão, Mariana Alves conheceu o mundo da estética ainda durante a sua formação académica. Em 2017, apesar de já conciliar os estudos com um part-time e a recente maternidade, decidiu aventurar-se também num curso de design de unhas, iniciando-se assim no mundo ligado à beleza.

Pouco depois, com o final da Licenciatura, entrou no mundo de trabalho, mas agora já na sua área de formação superior, e pôs de lado a estética.

Contudo, a vida a acontecer levou-a por outro caminho. Como consequência da uma pandemia inesperada, foram muitas as pessoas que perderam o emprego. A Mariana foi uma delas. “Em julho de 2020 soube que o meu contrato na empresa onde trabalhava como administrativa não iria ser renovado, tal como aconteceu a muitas pessoas na altura. Foi aí que pensei, porque não?”. A vontade de ter um negócio próprio já se fazia sentir e nesse momento surgiu a oportunidade. Voltou então para a área da estética, em agosto de 2020, iniciando-se no Centro de Estética “She”, em São Brás de Alportel.

Mariana, ainda muito jovem, mas cheia de garra, não quis ficar por ali. A mente a fervilhar de ideias trouxe-lhe novas ambições. Em 2022, ainda com vontade de aprender, mas já a sentir que tinha muito para ensinar, decidiu que era altura de abrir um espaço próprio, onde podia reunir vários serviços, entre os quais a formação. Nascida e criada em São Brás de Alportel não imaginou outro local para o fazer se não a vila que tem o seu amor. Nesta fase, sentiu que a sua formação em gestão foi um pilar importante nesta decisão, permitindo-lhe uma organização mais ponderada e precisa na concretização dos seus objetivos. “Através da minha área de formação académica, consegui orientar a gestão do meu negócio (desde marketing até à contabilidade) e criei uma formação de gestão de negócios para orientar outras colegas na área”. Assim, surgiu a Academia de Beleza onde Mariana dá formação, não só em técnicas de unhas, mas também em outras áreas destinada a colegas da área, como a gestão de negócio, contabilidade, fiscalidade, etc.

O crescimento tem sido uma constante na caminhada desta empreendedora, que ainda este ano mudou de instalações para uma loja totalmente desenhada por si, onde cada canto foi pensado ao pormenor para os serviços disponibilizados, e foi convidada para fazer parceria com a marca Staleks, o maior fabricante de ferramentas de beleza do mundo. O seu percurso inspirador foi também apresentado por si na última

edição do Fórum de Negócios, realizado em junho deste ano, iniciativa que considera ter ajudado a conhecer o seu percurso no concelho. “Sinto que ainda havia quem não soubesse que eu estava mesmo em São Brás de Alportel, e nesse sentido participar no Fórum Ideias & Negócios foi uma oportunidade para me dar a conhecer e ao meu percurso na localidade onde estou sedeadada”.

Dinâmica e cheia de sonhos, esta jovem empreendedora tem um dia a dia “desafiante” preenchido de objetivos e projetos. “Apesar de toda a liberdade de horários que posso ter, é difícil abrandar o ritmo de trabalho. Estou constantemente a inovar para não estagnar. Acredito que um negócio deve estar em constante evolução”, explica. Apesar de apaixonada pelo que faz e orgulhosa do que conquistou, Mariana reconhece que encontrar o equilíbrio entre o seu lado pessoal e profissional é o mais difícil. “Já abdiquei de muitos momentos pessoais em prol do meu negócio. Fui mãe com 18 anos, estava no 12º ano, mas decidi não desistir e continuar a estudar, mesmo sabendo que todas as estatísticas estavam contra mim. E eu consegui! É nela, na minha filha, que encontro a minha motivação, e na vontade de querer dar-lhe o melhor exemplo.”

Mulher de garra e visão, não pretende ficar por aqui. O sonho é continuar e ir cada vez mais longe: “quero tornar a minha academia de formação conhecida, pela qualidade e boa reputação a nível nacional e internacional” afirma.

Pedimos um conselho que daria a alguém que quer ser empreendedor:

“O meu conselho é que nunca desistam! Nem mesmo quando já não têm força para continuar! Além disso, é importante encontrar uma motivação que não seja o dinheiro e rodear-nos de pessoas que no impulsionam e acreditam em nós, isso é fundamental para prosperarmos.

É importante também perceber que ser empreendedor nem sempre é fazer (apenas) aquilo que mais gostamos, pois conforme o negócio cresce é necessário dedicar mais tempo à gestão do mesmo.”

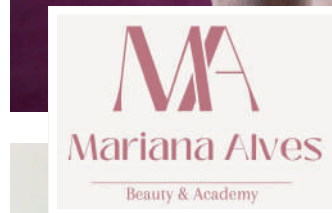
E quisemos saber se São Brás de Alportel é um terreno fértil para o empreendedorismo.

“Sim! Apesar de todas as pessoas me terem aconselhado a criar um negócio fora de São Brás, decidi investir aqui, pela qualidade de vida que entrega e porque é uma vila em constante crescimento.”

Se existem mais sonhos?

“Claro! Mas existem acima de tudo objetivos, que estão prestes a ser realizados!

Posso revelar que um dos objetivos para 2025 é participar numa competição nacional, ou internacional, de estilismo de unhas.”



**CONHEÇA MELHOR O PROJETOS
Mariana Alves Beauty Academy**

Telefone: 913 944 220 | **E-mail:** marianabeautyacademy@outlook.com
Morada: Rua do Colégio nº6 r/c dto, 8150-132 São Brás de Alportel

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]
Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos: 289 840 019 | jovem@cm-sbras.pt

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Gabinete do Empreendedor do Município de São Brás de Alportel, com o apoio dos jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em www.cm-sbras.pt e nas redes sociais.

JOVEM EMPREENDEDOR

DANIELA SOARES

“Luna Grey” um projeto de amor que surge após a perda

Daniela Soares, 35 anos, natural de Durban, viveu parte da sua adolescência entre Moçambique e África do Sul, até aos 20 anos, altura em que veio de férias a Portugal e nunca mais voltou!

O amor trocou-lhe as voltas e apaixonou-se não só pela vila de S. Brás de Alportel, mas também por Hugo Soares, o seu grande amor e companheiro de vida.

Faz parte da família “O Parafuso” loja de renome sambrasense onde esteve durante 12 anos a trabalhar e a ser um dos rostos deste espaço.

Mãe de três meninas, a vida pregou-lhe uma partida, no ano passado, com o 4º filho a caminho, que infelizmente, acabou por perder. O luto, a dor e a introspeção que viveu nesse período fez colocar tudo em causa e ir à busca de mais felicidade. É aí que surge a necessidade de sair da zona de conforto e arriscar noutra área profissional.

A fotografia era uma paixão que estava guardada na gaveta, mas não esquecida e foi nessa altura que se deu o clique para investir primeiramente numa máquina fotográfica e depois em formações e cursos.

É neste âmbito que surge o projeto “Luna Grey” com o seu estúdio inaugurado no passado dia 1 de novembro onde Daniela recebe os seus clientes e realiza diversas sessões tanto empresariais como familiares.

.....

ENTREVISTA

Como é que recordas a tua vida antes da vinda para Portugal?

Uma vida boa, fui criada pelos meus pais, que me adotaram no dia do parto, portanto, eu estou com os meus pais (adotivos) desde que nasci. A minha mãe biológica não tinha condições para me criar e então deu-se logo o processo de adoção.

Recordo-me de uma juventude com muito convívio entre as famílias, churrascos com amigos, entre África do Sul e Moçambique. Quando os meus pais se separaram fiquei a viver com o meu pai em Moçambique e aí foi uma fase mais complicada, mas sempre positiva.

E nunca sentiste falta de conhecer a tua mãe biológica?

Conheci a minha mãe biológica apenas aos 21 anos quando vim de férias a Portugal. Mas não senti falta, porque a minha realidade era com a minha família, eu sempre soube que ela existia, mas como não a conhecia não me fazia falta. E desde pequenina que sabia que era adotada.

Ser adotada nunca me fez confusão, não tenho memórias negativas, fui muito bem-criada e educada.

Os meus pais terem me adotado a mim e ao meu irmão só demonstra o amor ao próximo que eles têm.

Aos 20 anos vens de férias a Portugal. E entre algumas voltas vens ter até S. Brás de Alportel. O que aconteceu para nunca mais saíres de cá?

Recebi convite de uma amiga que estava no Algarve para beber um café e viemos parar a S. Brás de Alportel! E foi nesse dia que conheci o Hugo (que é o meu marido). Era para voltar para África do Sul para iniciar o curso em hotelaria, mas já não voltei.

E como é que se inicia a tua história de amor com o Hugo?

Foi tudo muito rápido, eu vi o Hugo no dia em que vim a S. Brás, mas nesse dia não nos conhecemos, passados dois dias eu voltei e perguntei a um amigo se podia chamar aquele rapaz para sair connosco e o Hugo apareceu.

A partir daí começámos a conhecer-nos e foi sempre tudo a uma velocidade muito rápida. O meu pai ficou incrédulo quando

eu disse que já não voltava. A minha família ficou preocupada com a minha decisão.

Não sei se foi amor à primeira vista, se foi destino, foi um risco também, mas correu bem. Ao fim de meio ano estava grávida da Maia. E passado pouco tempo, casámos!

A vida foi passando, integrei também a equipa do Parafuso, fomos pais novamente de mais duas meninas: a Zahra e a Savannah.

Desde os 22 anos até há um ano atrás eu fui acima de tudo mãe, funcionária, esposa e só depois a Daniela.

Fizeste parte da equipa do Parafuso durante 12 anos. O que é que aconteceu para mudares esta estabilidade que tinhas?

O que aconteceu foi 2 anos antes engravi-dei novamente, vinha a caminho o 4º bebé Soares, que acabei por perder às 12 semanas. A família próxima e amigos já sabiam desta gravidez. As meninas já sabiam que iam ter um mano ou mana. Foi muito difícil.

A perda deste bebé foi muito traumatizante. Hoje estou em paz, mas passei por uma grande depressão em que nunca tinha sofrido nada assim. Fiz terapia para tentar superar o luto de perder aquele filho porque não estava a conseguir. Foi muito duro mesmo.

Mas foi aí ao fazer terapia com uma excelente profissional, a Mia, que percebi que havia algo mais dentro de mim por resolver. E chegámos à conclusão que sa-cri-fiquei tanto de mim enquanto Daniela mãe, Daniela do Parafuso, que vivia ansiosa à procura de mais. Já não estava feliz, mas tinha muito medo de dizer aos meus cunhados que me queria ir embora. Custou-me imenso porque não queria de todo que eles se sentissem abandonados.

E aí deu-se o clique: o que é que eu gostava de fazer profissionalmente? Fotografia! Posso dizer que ir para esta área também me ajudou a salvar e a recuperar.

E porquê a fotografia?

Desde muito nova que sempre gostei de fotografar, recordo-me de saídas com amigas, eu é que levava sempre a máquina fotográfica e era algo que gostava de investir mais. Falei disso com o Hugo e ele próprio começou à procura de cursos. E então comecei em novembro de 2023 a minha for-



mação na área da fotografia.

O Paulo Côte-Real foi o meu mentor da fotografia e também o meu despertar de mente. Investi em mais formações e workshops até que decidi criar o projeto “Luna Grey” e pôr em prática a construção do estúdio.

Tenho feito um pouco de tudo dentro da fotografia, comecei aqui na União Sambahense, com o futebol, onde ganhei muitos contactos, foi a alavanca para me lançar. Atualmente, concentro-me em fotografia corporativa, sessões família, grávidas, recém-nascidos.

Ao dia 1 de novembro inauguraste o teu estúdio. O que é para ti a abertura

deste espaço?

É o concretizar de um sonho de muito suor, lágrimas, amor! O estúdio é num anexo lá de casa, o projeto foi todo pensado por mim e pelo Hugo, ele foi o meu grande amparo e apoio.

E ao dia 1 abri portas ao público com um espaço que tentei ao máximo tornar confortável e acolhedor e onde tenho recebido os meus clientes.

Quero que as minhas sessões sejam algo memoráveis que marquem aquela família e que seja visto como uma experiência para a vida.

CULTURA

Desta forma é sonho meu

Cá em cima moro eu
Daqui te posso avistar
Desta forma é sonho meu
Poder para ti versar

I
Tu me viste nascer
Tu me viste crescer
Meu dom também é teu
Assim te vendo e escrevendo
Jamais te irei esquecendo
Cá em cima moro eu...

II
Aqui estou neste momento
Notando teu desenvolvimento
Digno de se apreciar
Como eras e como és
Com tudo o que hoje tens
Daqui te posso avistar...



JOÃO VIEGAS

III
À vila me estou a referir
Não poderia conseguir
Ver todo concelho seu
Continua-te desenvolvendo
E eu assim escrevendo
Desta forma é sonho meu...

IV
São Brás minha terra
Ficas aqui à beira serra
Onde melhor se pode respirar
Por isso digo neste tom
Obrigado por este dom
Poder para ti versar...

Marco Paulo...

Na minha adolescência
Entre amores e paixões
A voz do Marco Paulo
Tocava os nossos corações

No palco a sua voz ecoava
Cantando com alma e fervor
Encantava novos e velhos
Com suas canções de amor

"Eu tenho dois amores"
Era algo que nos tocava
Nos meus sonhos de menina
Ouvia a música e vibrava

"Maravilhoso coração"
Um lindo poema em verso
No verão ou no inverno
Amor tamanho do universo

Entre "Anita" e "Joana"
Histórias sempre voando,
Como páginas de um livro
Que o tempo vai folheando



ELEUTÉRIA PIRES

Nos refrões, a vida, o sonho
Também por vezes imensa dor
Nas melodias de Marco Paulo
Vivemos grande e puro amor

Cantando os amores perdidos
Com sua voz de encantar
A sua música é uma memória
Mas tudo o vento irá levar...

Um dia quando partir
Ele espalhou a amizade
Muitos rostos amargurados
E presos nessa saudade

Pedras e pedrinhas

Nem sempre a estrada é alcatroada
fornecendo a sensação de que
conduzes ou deslizas por sobre
um tapete uniforme, que a mãe
natureza tratou de preparar os
ingredientes e o homem descobre e
utiliza para tal comodidade.
O conforto e a segurança presentes
neste tapete, conferem a quem
dentro de um habitáculo se encontra
esta exata sensação.
Ter a possibilidade de acelerar e
assim reduzir o tempo de chegada
ao destino é sem dúvidas algo
que se quer. Vivemos escravos
do tempo que teima em roubar-
nos a tranquilidade do apreciar a
paisagem num ritmo aceitável.
A pausa necessária surge, o caminho
exige mudanças na forma de como
tudo é conduzido.
As pedras nos seus diversos
tamanhos que surgem neste
novo caminho, fazem com que os



BETH MELETI

solavancos dentro da caixinha sobre
rodas sejam sentidos, hora mais
fortes ou menos intensos, a culpa,
esta será das pedras.
Dizem por aí que, se atiram-te pedras
faz um castelo.
Gosto de apreciá-las em construções
rústicas, tipo aquelas linhas
amontoadas, que fazem as fronteiras
com os vizinhos.
Há tanto por ver e apreciar, a
irregularidade que se observa faz crer
que segue a curva da natureza.
E as pedrinhas onde estão elas? ah
sim! as pedrinhas estas vão servir de
souvenir para mais tarde recordar

PEQUENOS GESTOS

Dona Marli, uma simpática senhora
de 72 anos, era conhecida por sua
paciência e seus dotes culinários.
Toda tarde, sentava-se na varanda
com uma xícara de café e uma
fatia de bolo recém-saído do
forno, observando a rua calma e
as crianças brincando. Todos os
vizinhos adoravam suas histórias e o
jeito carinhoso como ela falava com
todos.
Um dia, um novo vizinho chegou à
casa ao lado: o Sr. João, um homem
sisudo e calado, que passava o
dia todo na sua oficina a fazer
miniaturas e outros projetos em
madeira. Curiosa, Dona Marli tentou
várias vezes puxar conversa com ele,
mas o homem apenas murmurava
respostas curtas e voltava para sua
oficina. Não havia jeito de ele se
abrir.
Os meses se passaram e a fama
de mal-humorado do homem foi
se espalhando, ninguém havia
conseguido fazê-lo dizer uma frase
completa ou estabelecer longas
conversas.
Intrigada, Dona Marli resolveu
preparar uma travessa de seu
famoso bolo de fubá e levou até a
casa de João. Ao entregar o bolo, deu
um sorriso caloroso e disse: "Nada
que um bom pedaço de bolo não
resolva, Sr. João." Ele, desconfiado,



ZAIRO NETO

aceitou com um grunhido e logo
voltou a seus afazeres.
Nos dias que se seguiram, D. Marli
insistiu na gentileza e sempre levava
para ele algum novo quitute, e ele
sempre reagia da mesma forma,
distante e desinteressado. Apesar
disso, D. Marli não pretendia desistir.
Um belo dia, ao se sentar na
varanda como sempre, Dona Marli
encontrou um pequeno pacote de
madeira com seu nome escrito.
Dentro, havia uma miniatura
perfeita de sua casa, cada mínimo
detalhe, as cores, formas, tudo tão
bem feito que parecia uma obra
de arte. Era a réplica exata de sua
varanda, até com uma pequenina
Dona Marli sentada com uma xícara
de café.
Encantada, ela entendeu que, em
silêncio, o Sr. João agradecia à sua
maneira – nem tudo precisava ser
dito. E assim, o bolo de fubá e os
quitutes, abriram caminho para
uma bela amizade entre os dois
vizinhos, feita de gestos simples e
silenciosos.

Gosto de escrever neste jornal

Portugal, país raro
Nação muito gira
Sou do distrito de Faro
E do concelho de Tavira

Gosto da minha terra
Embora seja pequenina
Sou de lá da beira serra
Vivo em santa Catarina

Minha Tavira, meu ideal
Cidade de respeito e paz
Tenho um carinho especial
Pelo que concelho de São Brás



DIAMANTINO BRITO

Mês de novembro eu abraço
De maneira especial
E já estamos a um passo
Dos festejos de Natal

Gosto de escrever neste jornal
Pense lá o que se pense
Falamos de forma especial
Da realidade sambrasense

Sementeira

Mote
As favas já tenho semeadas
ervilhas e chícharos vou semear
com estas chuvas abençoadas
o terreno está bom para cultivar.

I
Gosto de ter a minha sementeira
e manter as terras bem tratadas
assim será até que Deus queira
as favas já tenho semeadas.

II
Dou um jeito na agricultura
produzo para a casa e para dar
se o clima ajudar haverá fartura
ervilhas e chícharos vou semear.



ILDO CAVACO GUERREIRO

III
Haverá boa colheita para comer
com as sementes bem regadas
à natureza temos que agradecer
com estas chuvas abençoadas.

IV
De dia não vejo televisão
no campo gosto de me ocupar
pois esta é a melhor opção
o terreno está bom para cultivar.

CULTURA

Do pensamento à escrita

Por vezes ajudamos pessoas.
Fazemos o nosso melhor.
Dentro do que está no nosso alcance.
Damos a cara para ajudar.
E depois tu não foste nada para
essas pessoas!
Desde que fiques com a tua
consciência tranquila já é bom.
Mas é melhor aprenderes com esse
tipo de lição!



CECÍLIA AMADOR

O que vale é que não estás só...
Ele viu tudo!

Morada...

Engasgo-me na morada que me é...
Ruela esquecida que, sem dar conta,
teimei não percorrer...outra vez...



PRISCILLA NETO ROSA

Quatro paredes que resvalam...
Outras quatro que se instalam...
Caminho que bebo...devagar mas
sôfrega...

Minh'alma, que é feito de ti...

BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS * 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL * Tel. 289 841 432 * Fax. 289 841 765

Orçamento Participativo 2025

São Brás de Alportel

Mais participação!
Mais democracia!

Para continuar a desenvolver São Brás de Alportel e a promover bem-estar e qualidade de vida de todos os são-brasenses é fundamental uma gestão autárquica rigorosa e equilibrada!

QUEREMOS CONTINUAR A CONTAR CONSIGO!

Para o Orçamento Municipal de 2025 trazemos-lhe um desafio: **70.000€ para dar Futuro à sua Ideia!**

1.ª quinzena de dezembro
▶ VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS SELECIONADAS

2.ª quinzena de Dezembro: Apresentação da
▶ PROPOSTA VENCEDORA A INCLUIR NO ORÇAMENTO 2025

As suas ideias são Futuro!

Visite a nova Plataforma Eletrónica do Orçamento Participativo ! <https://op.cm-sbras.pt/pt>

0 verdadeiro espírito do Natal... 2024

Está no Comércio Local !
Compre cá dentro, juntos somos mais fortes!

sorteios de VALES DE NATAL
Comércio Local e Restauração e Mercado Municipal

1 Dez > 6 Jan

5 Sorteios
500€ /semana

Mostra/Venda PRESÉPIOS ARTESANAIS

Até 6 Janeiro

Átrio do Cineteatro São Brás

XII Mercadinho SOLIDÁRIO

8 Dezembro

Largo de São Sebastião

Festa de Chegada do Pai Natal
NOITE VERMELHA

7 Dezembro

Largo de São Sebastião e principais artérias da Vila

Promoções
Sorteio de 500€ em Vales de Compras

www.cm-sbras.pt

PRÉMIOS'24 JUVENTUDE

São Brás de Alportel

Jovens de Mérito são Valores de Futuro!

PARTICIPE!

FASE de VOTAÇÃO

De 11 a 28 novembro

Locais onde VOTAR

Gabinete do Município
Galeria Municipal
Piscinas Municipais Cobertas

Gala Prémios Juventude 2024

30 novembro

21h30 | Cineteatro

Informações: juventude@cm-sbras.pt www.cm-sbras.pt

Os Prémios Juventude são uma iniciativa da Câmara Municipal, com a colaboração do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, associações locais e comunicação social local.

EM FOCO

Um sorriso inesquecível: Julieta Gago

“A ‘Gugu’, como a vizinhança carinhosamente lhe chamava (...) dava a sua camisola a quem dela precisasse, mas exigia que fizessem o mesmo por ela.”

Julieta, Gugu para os mais próximos, Lêta para o seu amor, mamã querida para as amadas filhas, nascia no Alentejo, no sítio de Almodôvar, ao dia 19 de dezembro de 1960, a penúltima filha de 7 irmãos, veio com apenas 8 aninhos viver para aquela que foi a sua terra do coração: São Brás de Alportel.

Orgulhosamente alentejana e com sotaque apurado, Julieta, começou a trabalhar ainda adolescente, aos 13 anos, como escriturária numa empresa de transportes de mercadorias (António de Sousa Tomé – Salgadinho).

Mais tarde, trabalhou num minimercado do CCD dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel até entrar para as escolas como cozinheira. A cozinha que era a sua grande paixão bem como o contacto com a comunidade escolar.

No desempenho desta profissão, foi escolhida para representar o Município de S. Brás de Alportel num evento gastronómico na localidade de San Vincenzo (Itália), onde confeccionou deliciosos pratos de bacalhau que fizeram as delícias de quem teve a sorte de os experimentar. Era uma cozinheira de mão cheia! Esta foi a sua primeira viagem de avião, uma experiência que tanto mereceu viver e conquistou.

No seu primeiro emprego conheceu o homem da sua vida. Depois de alguns anos como colegas de trabalho apaixonaram-se e começaram a namorar. Pouco depois, o seu amor Casimiro foi para tropa e durante dois anos viveram o amor à distância através de bonitas cartas onde amorosamente se tratavam por “Biro” e “Lêta”.

O amor de “Biro” e “Lêta” veio a dar frutos passados alguns anos com o nascimento das suas queridas e amadas filhas: Rute e Bruna. Antes de serem pais cuidaram ainda de um sobrinho muito amado que criaram como um filho.

Ao dia 2 de fevereiro de 2023, aos 62 anos, o sorriso de Julieta partiu... deixando consternada toda a vila de S. Brás de Alportel. O seu profissionalismo, a sua energia e boa disposição, o seu sorriso... ficarão para sempre na memória de todos quantos tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado.

Cidadã solidária, de coração altruísta e generoso... deixará, para sempre, eterna saudade na comunidade.

Foi neste âmbito de amor que o Jornal O Sambrasense prestou esta homenagem falando diretamente com os grandes amores da sua vida e que de forma única e emocionada deixaram o seu tributo à sua eterna “mamã”.

ENTREVISTA

Como é que descrevem a vossa mãe para quem não a conheceu?

Bruna: A minha Mãe era uma pessoa meiga, simpática, amiga, muito fácil de lidar, para ela estava sempre tudo bem. A empatia que tinha com todos era notável, uma pessoa que estava sempre disposta a ajudar em tudo e a todos os que lhe pedissem auxílio.

Rute: Adorava os mais pequenos e, no sítio onde viveu a maior parte da sua vida (no Bairro Social), acompanhou o crescimento de muitas crianças, mimou-as e adoçou-lhes a boca e a alma ao longo dos anos. A “Gugu”, como a vizinhança carinhosamente lhe chamava, era reta e exigente no seu trabalho e nas relações humanas. Dava a sua camisola a quem dela precisasse, mas exigia que fizessem o mesmo por ela. Quando assim não era, era-lhe difícil esquecer.

Era uma pessoa positiva e que não se deixava abalar pelas circunstâncias menos boas. Foi uma lutadora até ao fim!

Era alegre, divertida, gostava de uma boa piada, adorava rir e tinha uma gargalhada contagiante que continua a ecoar nas nossas memórias.

Uma trabalhadora nata, trabalhou uma vida inteira, sempre dedicada a tudo o que jogava as mãos. Faltou-lhe gozar mais a vida, mimar-se mais, dedicar-se mais a si própria... E bem o merecia!

Nos últimos anos, a saúde pregou-lhe uma partida e fê-la perder um pouco do

seu brilho natural; começou a sentir-se cansada e desanimada, mas sem nunca perder a sua simpatia, sensibilidade e amor ao próximo.

E como Mãe como é que a descrevem?

R: Foi uma MÃE carinhosa e compreensiva. Sempre disponível para ajudar em tudo o que precisássemos (e mesmo no que não precisávamos, mas que ela achava que sim!)

Era uma excelente gestora familiar. Apesar do rendimento familiar nunca ter sido alto, nunca nada nos faltou! Ensinou-nos a dar valor a tudo o que tivemos, graças ao esforço do seu trabalho e do nosso pai. Defendia a família com unhas e dentes.

Quais é que eram algumas das suas paixões?

B: Ela era muito apaixonada pela vida em si, mas gostava mesmo era de ver mesas cheias a deliciarem-se com os seus cozinhados e sobremesas. Gostava de passeios ao ar livre (convívios piqueniques) e de praia. O que mais gostava era mesmo ver os seus bem e felizes.

R: A sua maior paixão eram as netas. Era doida pelas netas, deu-lhes todos os mimos que pôde e mais alguns!!!

Tinha o dom de cozinhar! Cozinhava com amor, adorava cozinhar para os outros - para as crianças e profissionais das escolas onde trabalhou, e mais ainda para a família. Amava receber a família em sua casa. E que saudades temos das belas refeições em família...



Era adepta ferrenha do Benfica. Adorava futebol e percebia muito do assunto.

O sorriso era algo que a caracterizava. Como é que a D. Julieta encarava a vida?

B: Nunca foi uma pessoa de muitos luxos ou luxos nenhuns, sempre foi humilde, de bem com a vida e sem muitas ambições, pois só tinha aquilo que lhe fosse possível ter.

Quais foram as maiores lições que aprenderam com a sua ausência?

B: O que eu aprendi com a sua ausência... quando somos crianças tomamos as coisas por garantidas para uma vida inteira, mas nada é para sempre. Tive de aprender a viver novamente, ainda estou a aprender a viver sem ela.

R: As maiores lições que aprendemos com a sua ausência:

- O bem que fazemos é-nos retribuído em amor na hora da partida.

- A vida é demasiado breve para nos chatearmos com quem amamos. De um momento para o outro, as pessoas que amamos evaporam-se e fica o sentimento “o que podia ter feito e não fiz?”. O mais

importante é o tempo de qualidade que partilhamos com quem amamos, o resto é paisagem!

Como é que S. Brás reagiu à partida da vossa Mãe?

B: Penso que com imensa tristeza, pela dimensão do funeral, era uma pessoa muito querida e acarinhada por todos. Os anos passam e ela continua a ser falada e recordada por muitos que lhe queriam bem. As saudades entre a família são muitas. Para mim foi como se me tivessem arrancado metade do coração.

R: S. Brás chorou a partida da nossa Mãe. Foi emocionante ver a quantidade de pessoas que quiseram estar presentes no último adeus, que mostraram o seu carinho e admiração pela nossa Mãe.

Foi uma morte prematura e ninguém esperava este desfecho. Estávamos todos em choque. Mas uma pessoa como a nossa Mãe nunca morre! O amor que sentimos pela nossa MAMÃ faz com que ela continue bem viva em NÓS! Por mais que falemos sobre ela, não há palavras que façam justiça à sua passagem por este mundo!

OPINIÃO PÚBLICA

Eleições nos EUA. O que aconteceu enquanto dormíamos?

"Para mim este foi um acordar amargo e difícil, sem conseguir entender o que passa na cabeça de pessoas que levam novamente ao poder um homem sem princípios, sem escrúpulos, que se acha acima da lei e sem o mínimo respeito por aqueles que tem ideais e pontos de vista diferentes dos seus.

Considero que demos um passo atrás nos direitos de igualdade da mulher, das pessoas de diferentes cores, raças e religiões e nas relações diplomáticas com o resto do Mundo.

Espero que os que estão ao seu redor o consigam travar no momento de por em prática algumas das medidas sem sentido do seu projeto 2025.

Temo o pior, mas espero o melhor para os próximos 4 anos.

Apesar disso, e a partir de hoje, mesmo partilhando ideologias e pontos de vista diferentes, tentarei respeitar o novo Presidente e os representantes eleitos pois para mim isso é a base de uma verdadeira democracia."



COMENDADOR EDUARDO EUSÉBIO
Califórnia

"É uma tragédia. Honestamente, estou com medo do que está para vir e do efeito cascata que terá em todo o mundo. É incompreensível como alguém escolhe um criminoso condenado que mentiu e fez batota desta forma ao longo da vida em vez de uma candidata bem qualificada, inteligente e competente.

A América perdeu o rumo."

MARGARIDA CORREIA
Boston

"As eleições de 2024 provaram que os Americanos ainda não estão preparados para aprovar e aceitar uma mulher como presidente, muito menos uma mulher de etnia de cor, mas estão preparados para odiar "migrantes" ou "imigrantes" seja quem for que não apresente um perfil anglo-saxónico e o comando da língua inglesa. O Trumpismo ganhou as eleições, não confundir com partido republicano. Trumpismo ou MAGA (Make America Great Again) que é nada mais nada menos que a expressão dum sentimento latente dos que nunca aceitaram a derrota da "Confederacy" guerra civil (1861-1865), e a nova composição racial da América e a ascensão destas minorias ao poder político e económico. Estes e os estados que perderam a guerra civil os que apoiam Trump o único presidente condenado em tribunal, duas vezes "impeached", e que recebeu tomar lixívia para curar o Covid 19. O trumpismo, não confundir com republicanismo, não nasceu com Trump, ele aceitou de ser o protagonista o porta-voz desta causa racista, ditatorial, e anti institucional. Assim sendo vamos ter um presidente populista, que não só conquistou a Casa Branca assim como o Senado e provavelmente a House of Representatives, o que lhe dá direito a estar na companhia de Viktor Orban, Putin, Bolsonaro, e outros "Hitlers" da época. O próprio Vice-Presidente J.D. Vance apodou-o de "Hitler". Trump não mudou.

Nos Estados Unidos já experimentámos quatro anos de isolacionismo e disrupção internacional com Trump e podemos repeti-lo agora. Que mundo teremos com uma América que abdica do seu lugar? O problema é o exemplo que os EUA darão ao mundo, apoiando moralmente (e não só) os regimes ditatoriais. Trump não esconde nada e refere-os a toda a hora. Os líderes da Hungria, Rússia e Coreia do Norte são os seus grandes heróis. E os portu-



gueses como é que os portugueses nos EUA reagirão a estas eleições? Tradicionalmente, os portugueses eram do Partido Democrata porque era o partido dos católicos, da gente da mó de baixo, seguindo o exemplo de muitos outros imigrantes. Na última década, um grande segmento tornou-se republicano, sobretudo por causa da hierarquia da Igreja Católica americana, que transformou o aborto em tema de clivagem. A Igreja Católica, na sua maioria, virou à direita e deixou de seguir a velha regra de não envolvimento político. Esta e outras razões psíquico sociais fazem com que muitos imigrantes de longa data tenham

ressentimento dos novos emigrantes a quem lhes é facilitado a integração e dado privilégios e ajudas que não tiveram assim aceitando a retórica de Trump que fez da imigração/migração a bandeira de guerra que lhe entregou a presidência."



COMENDADOR EDUARDO EUSÉBIO
Califórnia

MEGA TREINO
"SOLIDÁRIO"
de Natal

30 NOV
15h30
Pavilhão Dr. José Pires
São Brás de Alportel

Vem treinar com SOLIDARIEDADE

Aberto a todos!

- > Associações
- > Empresas
- > Famílias
- > Grupos de amigos
- > Individuais

Desfrute de um divertido treino em equipa e ao participar estará a ajudar quem mais Precisa!

Ajude a tornar mais digno o Natal de alguém!

Os bens arrecadados serão distribuídos no âmbito da iniciativa de Natal Solidário, a famílias vulneráveis, numa ação coordenada pelos Serviços Sociais da Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

Treino apto a todas as idades e condição física

Informações:
961 843 028

Artes Marcia Defesa Pessoal Kickboxing

1 Entrada Solidária = igual =
Produto(s) de Higiene e/ou Limpeza para Cabaz de Natal

SOTAVENTO ALGARVIO
ESTERILIZAÇÕES GRATUITAS PARA OS CÃES DE FAMÍLIAS DE BAIXOS RENDIMENTOS *
DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

- CHEGA de abandonar os bebés no lixo
- CHEGA de ninhadas indesejadas

ESTERILIZAR / CASTRAR!

COMO SE INSCREVER
São Brás • 937 309 976 • 914 673 117
Junta de Freguesia de São Brás de Alportel • 289 842 174
Estoi / Faro • 961 768 720
Moncarapacho, Fuseta, Olhão, Tavira, Loulé, Benafim • 961 768 464
Ou : contacte: geral@streetlife.pt

Programa de Esterilização Animal Associação StreetLife: 615 882 750

* sujeito a aprovação da StreetLife

ESTA CAMPANHA É APENAS PARA CÃES

SEJA INTELIGENTE ESTERILIZAR / CASTRAR

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel (AHBV5BA), para o dia 04 de Dezembro de 2024, pelas 21.00 horas, na Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Leitura e votação da acta da anterior Assembleia Geral;
3. Apresentação, discussão e votação do plano de actividades e orçamento da AHBV5BA para o ano 2025;
4. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Nos termos do nº 1 do art.º 47º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em primeira convocatória desde que estejam presentes, ou representados, a maioria absoluta dos associados no pleno gozo dos seus direitos. Não se verificando a maioria absoluta, a Assembleia funcionará meia hora após a hora designada, em segunda convocatória, com qualquer número de Associados.

São Brás de Alportel, 08 de Novembro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral,

Três Manual Gomes da Costa Nunes

LOCAL

Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel foi uma das 3 Bibliotecas do país distinguidas pelas suas boas práticas na comunidade

O projeto «Entrelinhas: conversas literárias para leitores destemidos», da Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel, foi esta quarta-feira, 6 de novembro, distinguido com uma menção honrosa no Prémio Maria José Moura - Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais (2023), sendo uma das 3 bibliotecas municipais distinguidas a nível nacional.

“A envolvimento da biblioteca pública, das bibliotecas escolares e o envolvimento dos jovens bookinfluencers da comunidade em prol da promoção da leitura no âmbito da promoção da leitura, da literacia digital e da inclusão social de populações com necessidades e interesses diversos” foi o fator de distinção que levou ao reconhecimento deste projeto.

Presentes na sessão de entrega dos prémios, no âmbito do Encontro Nacional de Redes Intermunicipais de Bibliotecas, que decorreu nas Caldas da Rainha, para receber este prémio, estiveram a vice-presidente, Marlene Guerreiro, e a Chefe da Unidade de Gestão da Biblioteca Municipal, Olga Gago. “Este é um prémio que muito nos orgulha receber, e

um reconhecimento do trabalho que tem sido realizado, com objetivo de nos mantermos conectados com a comunidade em geral, e neste caso em particular com as novas gerações e a sua nova forma de comunicar. Estes jovens são o exemplo de que a tecnologia bem pode ser uma ferramenta na promoção da leitura ao contrário do que geralmente pensamos, vendo-a apenas como concorrencial ao livro”, refere Marlene Guerreiro.

A iniciativa «Entrelinhas: conversas literárias para leitores destemidos» acontece desde 2022, reunindo uma vez por mês diversos bookstagrammers que dinamizam uma agradável conversa sobre livros, leituras e novidades editoriais aberta a todos os interessados.

O Prémio Maria José Moura - Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais distingue anualmente serviços ou projetos inovadores e de grande impacto na comunidade, desenvolvidos pelas bibliotecas públicas municipais portuguesas. O objetivo passa por reconhecer e valorizar o papel social das bibliotecas públicas, homenageando, simultaneamente, Maria José Moura e o seu determinante papel na constituição da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.



José Cid apoia Bombeiros de São Brás de Alportel

No passado dia 01 de novembro, José Cid realizou um concerto solidário a favor dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel que decorreu no Cineteatro Jaime Pinto, num bonito momento de humildade e generosidade, acompanhado pelo músico Mário Mata.

Responsável por alguns dos maiores sucessos da música portuguesa, José Cid continua a atravessar gerações com os seus êxitos de sempre, de mais de 60 anos de carreira, em que acumulou 25 discos de prata, 8 de ouro, 3 de platina, além de inúmeros prémios em Portugal e no estrangeiro, como o Globo de Ouro SIC Prémio Carreira, e o Grammy Latino de Excelência Musical em 2019.

Recentemente foi condecorado pelo Presidente da República com o Grau de Comendador da Ordem do Infante D.

Henrique.

Clássicos como “20 anos”, “Cai Neve em Nova Iorque”, “Um Grande, Grande Amor”, “Minha Música”, “A Rosa Que Te Dei”, “Ontem, Hoje e Amanhã” são alguns dos seus principais sucessos e deverão fazer parte dos alinhamentos dos concertos algarvios.

No final houve espaço para um momento de agradecimento, na presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal Marlene Guerreiro, Direção, Comando e Corpo de Bombeiros que agradeceram a presença da plateia, a cedência da sala de espetáculos pela Câmara Municipal e este bonito gesto solidário dos dois músicos.

A receita da bilheteira deste espetáculo solidário reverteu na totalidade para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel.

Bc
design

Benedito Cozinhas

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B
8150-101 S.Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com
www.beneditocozinhas.com

Cozinhas

Kitchens



LOCAL

97º Aniversário II Associação Humanitária e Corpo de Bombeiros

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários comemorou no dia 3 de novembro o seu 97º Aniversário, em que foi dado destaque à raiz humanista da sua fundação, no longínquo ano de 1927, com a atribuição de merecidos reconhecimentos no decurso da sessão solene comemorativa.

O programa deste ano integrou três distintos momentos: Um desfile de veículos, pelo concelho, os reconhecimentos a Associações da sociedade civil e a atribuição de Distinções Honoríficas da Liga dos Bombeiros Portugueses a elementos do Corpo de Bombeiros.

As comemorações iniciaram na tarde de dia 1 de novembro, com a realização de um extraordinário espetáculo que o autor e cantor **José Cid ofereceu ao Corpo de Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel** no Cineteatro Jaime Passos Pinto, e que teve como convidado especial Mário Mata, uma referência da música portuguesa.

No dia 3 as comemorações tiveram início cerca da 10h00, com a devida visita ao Talhão do Corpo de Bombeiros, espaço que conta agora com um novo osário, para substituição do antigo, obra que mereceu a melhor colaboração da Junta de Freguesia e da empresa João Vitor Barros que ofereceu à Associação Humanitária a caixilharia aplicada nesta nova estrutura funerária. A ambos a Associação reitera publicamente os merecidos agradecimentos.

Posteriormente já no quartel do Corpo de Bombeiros, a sessão solene contou com a presença dos dirigentes da Associação, Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia entre outros convidados e entidades locais, contou ainda com o Comandante Sub-Regional Drº Richard Marques em representação da ANEPC e com a presença do Vice-Presidente da Liga de Bombeiros Portugueses, Comandante Marco Martins.

A nobre missão e qualificações do Corpo de Bombeiros foi muito elogiada e merecedora de inúmeros aplausos, ten-

do sido atribuídas **10 medalhas de Assiduidade** de Grau Cobre, Prata e Ouro, uma medalha de Dedicção, 25 anos Grau Ouro ao Subchefe Celso José Guerreiro e uma Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre ao Bombeiro de 1º Rui Manuel Pereira, por dedicação e notável evidência no seio da sua instituição.

A Associação e o Corpo de Bombeiros consideraram ainda de merecedora atenção e atribuição de um Louvor ao Bombeiro de 2º Pedro José Viegas Brito, pela sua consagração enquanto Campeão do Mundo de BTT Uniformes, em 2013 e em 2024, levando além-fronteiras a sua terra e honrando a sua Instituição.

O momento mais alto da sessão foi, no entanto, a atribuição de três reconhecimentos, de agradecimento, atribuídos pela Associação Humanitária pelas extraordinárias ações realizadas a favor do Corpo de Bombeiros.

Foram assim a Associação Alerta para Incendio Florestal, sedeadada em Silves, distinguida na pessoa da sua incansável Presidente, a senhora Deborah Burton; a Diretora da Igreja Anglicana do Algarve, designadamente Jane Caulfield -Kearney, cidadã residente em São Brás de Alportel e que, em cada dia, tem o seu pensamento no Corpo de Bombeiros. E por fim à Associação Elain Bain Family Trust, na pessoa do seu Diretor senhor Keith Courtney pela excecional e singular oferta de um novo Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI), marca Volkswagen, modelo Amarok, de 241 CV, totalmente equipada.

O Sr. º Presidente da Câmara Municipal, anunciou no seu discurso a concretização da melhoria remuneratória dos Bombeiros Profissionais da AHB, com a atribuição do merecido subsídio de turno, conjugado com a oferta de 10 Equipamentos de Combate a Incêndios Urbanos que a instituição muito agradece.

A Direção e Comando, em nome da Associação e Corpo de Bombeiros, agradecem, profundamente, a todos os que colaboraram na realização do nosso 97º Aniversário.

Bem Hajam!



Calendário Bombeiros 2025

Já está à venda a edição do Calendário dos Bombeiros 2025, mais uma homenagem aos Homens e Mulheres desta nobre causa.

Foi realizado com o apoio do Município e resulta da colaboração de dois fotógrafos profissionais e muito empenho de Jane Caulfield-Kearney.

Ajude os bombeiros fazendo a sua aquisição.

CALENDÁRIO
2025

Vítor Martins, Comandante

Salvador Gonçalves, 2º Comandante

Precisamos de si.
Abraça esta causa!
We need you. Embrace this cause!

Eleutéria Pires
Consultora imobiliária

+ 351 912 576 456

eleuteria.pires@iadportugal.pt

São Brás de Alportel

iad portugal

iadportugal.pt

IAD Portugal S.A. AMI: 11220

LOCAL

Antiga fábrica de cortiça louro vai ser transformada em nova zona de lazer em São Brás de Alportel

Vai nascer em São Brás de Alportel uma nova zona de lazer e convívio que vai dignificar a entrada na Vila e recuperar a antiga Fábrica de Cortiça Louro, transformando-a num espaço museológico o ar livre, acessível a todos. Um novo ponto de paragem obrigatória na Rota da Memória, em tributo às origens do concelho, que vai guardar a memória do setor corticeiro, cujo desenvolvimento foi fundamental para a elevação da então freguesia a Município de São Brás de Alportel e prestar homenagem ao fundador João Rosa Beatriz. A obra integra a Estratégia de requalificação urbana e mobilidade e resulta de um investimento municipal superior aos 760 mil euros.

Na continuidade da Estratégia Municipal de Requalificação Urbana e Mobilidade, o Município de São Brás de Alportel está a dar mais um importante passo, com o arranque da requalificação da entrada sul, junto ao antigo Terminal Rodoviário, atual Parque da Vila, onde a antiga Fábrica de Cortiça Louro vai ganhar nova vida e dar as boas-vindas a quem visita o concelho.

Trata-se de um investimento municipal de aproximadamente 761 mil euros, adjudicado à empresa Martins Gago & Filhos, Lda., que conta com um prazo de execução de cerca de nove meses.

Nesta primeira fase da Construção da Praça Adjacente à Rua João Rosa Beatriz, o Município pretende salvaguardar e valorizar o património material e imaterial associado à Fábrica de Cortiça, espaço central desta intervenção. As obras em curso visam igualmente a criação de novas zonas de lazer e convívio para a comunidade, um parque geriátrico e outro

infantil, bem como relocar a paragem de autocarros que proporcionará mais conforto e segurança aos utilizadores.

O projeto inclui ainda uma intervenção dedicada à criação de espaços verdes, com recurso a árvores e plantas maioritariamente autóctones e de baixa manutenção, que visam o embelezamento do espaço com cor, textura e sombra.

A nova praça contará ainda com um espaço de apoio, para dinamização da economia local e apoio aos visitantes.

Seguir-se-á posteriormente uma segunda fase da intervenção que tem como objetivo a reformulação do estacionamento do parque existente no quarteirão, com o objetivo de ampliar o número de lugares disponíveis.

Fundada em 1890 por João Viegas Louro, a Fábrica ficou posteriormente conhecida como Fábrica Gualdino Louro, nome do seu filho, e laborou até aos anos 60. É atualmente um dos elementos arquitetónicos existentes na vila de São Brás de Alportel relacionados com a indústria corticeira que teve o seu período de prosperidade no concelho em meados do século XIX e muito contribuiu para o desenvolvimento do concelho.

Embora tenha sofrido as agruras do tempo e da sua não utilização, o edifício ainda conserva uma beleza estética conferida por um conjunto de três arcos, pelos vãos e pela caldeira ladeada pela chaminé. Do sistema de transformação de cortiça persistem ainda um poço e uma nora, que outrora através de canaletas abasteciam a caldeira da fábrica.

Uma obra de valorização da identidade local, plenamente harmonizada com as estratégias municipais de renovação urbana, valorização do património, qualidade de vida e dinamização turística.



Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem continua a transformar vidas em São Brás de Alportel

O Município de São Brás de Alportel continua a apoiar os jovens do concelho com o Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem, que já beneficiou diversas famílias desde o seu lançamento em 2020. Esta semana, foi celebrada a entrega das chaves de uma nova habitação T2 a uma jovem família, representando o terceiro apoio habitacional concedido em 2024.

Criado para responder às dificuldades crescentes no acesso à habitação, tanto a nível local como nacional, o programa visa melhorar as condições de vida e promover a autonomia de jovens famílias são-brasenses.

"Este apoio faz toda a diferença na vida destes jovens, permitindo-lhes dar os primeiros passos na formação da sua família e construir um futuro mais estável", disse a vice-presidente da Câmara Muni-

cipal com o pelouro da habitação, Marlene Guerreiro, vincando o compromisso do Município em manter e expandir esta medida de apoio social.

O Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem é dirigido jovens, entre os 22 e 35 anos, que tenham uma situação profissional ativa, não possuam habitação própria e apresentem baixos rendimentos. Desde a sua implementação, já foram concedidos 18 apoios, tendo beneficiado 10 famílias do concelho. Cada apoio representa um passo concreto na criação de uma comunidade mais inclusiva e solidária.

O Município está empenhado em continuar a proporcionar este apoio, ciente do seu papel fundamental na construção de um futuro melhor para as jovens gerações.



DESPORTO

UDRS agraciada com distinção
"Quinas de Ouro 2024"

A União Sambrasense foi agraciada pela Federação Portuguesa de Futebol com a distinção «Quinas de Ouro 2024», que reconhece o empenho notável e compromisso do clube para o desenvolvimento e promoção do futebol em Portugal e em especial na nossa região.

Nas palavras do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes: *"É com enorme satisfação e orgulho que expresso o meu sincero reconhecimento pelo incansável empenho e notável compromisso da V. Associação para o desenvolvimento e promoção do futebol em Portugal. O esforço ecossistema desportivo robusto e vibrante.*

Esta distinção, no âmbito das Quinas de Ouro 2024, que tenho o prazer de enviar o V.Exa., é um justo e merecido tributo pelo

V. trabalho diário, consubstanciando-se no verdadeiro pilar do crescimento do futebol português. Estamos convictos de que, com uma base sólida e inclusiva, poderemos alcançar patamares de excelência que enaltecem o desporto dignificam o nosso País aos olhos do mundo. É, assim, com otimismo e confiança que vislumbramos o futuro brilhante para o nosso futebol, agradecendo por toda a V. colaboração."

Este é um reconhecimento de todos os que já cruzaram o caminho com a União Sambrasense, sem o vosso apoio não seria possível.

O nosso agradecimento à Federação Portuguesa de Futebol pelo reconhecimento.



Apresentação da Nova Equipa
Técnica Juniores da União
Sambrasense

Jorge Vale oficialmente apresentado como o novo treinador principal da equipa de juniores da União Sambrasense. Com uma trajetória notável como jogador, Vale construiu uma carreira de destaque, tendo passado por grandes clubes e alcançado a 1ª Liga, onde teve a oportunidade de enfrentar equipas de prestígio, como o Futebol Clube do Porto. A sua experiência, tanto ao nível profissional como no futebol distrital, fez dele uma figura conhecida e respeitada na comunidade desportiva.

Agora, ao assumir este novo desafio como treinador, Vale mostra-se confiante e motivado: *"Para mim é um orgulho poder representar este clube que tanto me diz, agora na função de treinador, liderando uma equipa que me transmite muita confiança e com quem pretendo*

alcançar grandes feitos."

Com esta declaração, o treinador expressa a sua ambição de contribuir para o desenvolvimento dos jovens atletas da União Sambrasense, transmitindo-lhes a sua experiência e paixão pelo desporto. A expectativa é de que a sua liderança inspire os juniores a alcançarem o seu máximo potencial, elevando o nome do clube no panorama do futebol distrital.

Para esta missão, Jorge Vale contará com uma equipa técnica dedicada. Juntamente com ele, assumem funções *Carlos Lopes e Alexandre Paixão, que estarão ao seu lado como treinadores adjuntos, enquanto Fábio Miguel será responsável pelo treino dos guarda-redes. José Candeias completa a equipa técnica como Diretor Desportivo.*

AMPAIO
MOTORES

Nova MS 162, já disponível por apenas 199,00€

STIHL

AGENDE JÁ A SUA VISITA

EDIFÍCIO DA ROTUNDA 164 R/C B| AV. LIBERDADE| S. BRÁS DE ALPORTEL

TALHO JORGE
DE:
HORACIO&MADELENA VIEGAS,LDA
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-4

Cell.: 917287075
Tel./Fax: 289842759
Email: talhojorge@sapo.pt
Find us on Facebook /talhojorge.charcutaria

CLASSIFICAÇÕES

CLASSIFICAÇÕES SENIORES									
1	Quarteira Sc	5	4	1	0	13	5	13	
2	Louletano DC	6	4	0	2	13	5	12	
3	Ud Messinense	5	4	0	1	10	5	12	
4	UDR Sambrasense	6	4	0	2	15	7	12	
5	Padernense Clube	5	2	1	2	11	9	7	
6	JS Campinense	5	1	1	3	6	12	4	
7	4 Ao Cubo Ad Olhão	5	1	1	3	9	14	4	
8	Sport Faro Benfica	6	1	0	5	8	13	3	
9	Cd Marítimo Olhanense	5	1	0	4	6	21	3	

CLASSIFICAÇÕES JUNIORES									
1	SC OLHANENSE 1912	5	5	0	0	13	0	15	
2	JS Campinense	6	4	1	1	18	7	13	
3	Lusitano Fc Vrsa	5	3	2	0	15	7	11	
4	Internacional CA	4	2	2	0	11	1	8	
5	Sr Almancilense	5	2	2	1	11	10	8	
6	Ad Geração Génios	5	1	2	2	5	9	5	
7	4 Ao Cubo Ad Olhão	4	1	1	2	6	10	4	
8	FC São Luís	5	1	1	3	6	13	4	
9	CD Montenegro	4	1	0	3	5	11	3	
10	UDR Sambrasense	4	0	1	3	1	9	1	
11	GC Tavira	5	0	0	5	4	18	0	

FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense

Sede Editor: Rua Luís Bívar Nº13 8150-156 São Brás de Alportel

Morada Editor: Rua Luís Bívar Nº 13 8150-156 São Brás de Alportel

Sede Impressor: LUSOIBÉRIA

Morada Impressão: Av. da República N.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa

Telf.: +351 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.com

NRº ERC: 110646

N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense

NIPC: 501302026

Fundador: Dr. Jacinto Duarte

Director: Bruno Sousa Costa

Chefe de Redacção: Isa Vicente

Redacção: Isa Vicente

Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Denti-
nho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes

Fotografia: Isa Vicente

Design: Stefanie Boucinha

Créditos Capa: Barlavento

Triagem Média: 1500 exemplares

Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assi-
nantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)

Redacção e Administração: Tel/fax: 289 841 439
Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com

Morada Redacção/Administração: Rua Luís Bívar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

Membro: AIND

Os artigos e notícias publicadas em “O Sambrasense” quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

Assinatura do Jornal: Para Portugal: 20,00€, para a

Europa: 30,00€ e para o resto do mundo: 40,00€

Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bívar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

NIB: 40268533014

IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

SWIFT/BIC: CCCMPTPL

OPINIÃO

FUNDO DE GARANTIA SALARIAL

O Fundo de Garantia Salarial (FGS) foi criado com o propósito de garantir que os trabalhadores recebam os pagamentos resultantes do contrato de trabalho, devidos pela cessação do mesmo, em casos, principalmente, em que as entidades empregadoras entrem numa situação de insolvência.

1. Condições

1.1 Para aceder ao fundo de garantia salarial são necessárias cumprir algumas condições, quer da parte da entidade empregadora, quer da parte do trabalhador, designadamente:

- a) Ter sido proferida sentença de declaração de insolvência da entidade empregadora;
- b) Nomeação de um administrador judicial provisório pelo juiz em situações de Processo Especial de Revitalização (PER);

c) Contrato de trabalho ou relação laboral subordinada com entidade empregadora;

d) Existência de dívidas por parte da entidade empregadora, como salários, subsídios de férias, Natal ou alimentação, indemnizações ou compensações decorrentes do fim do contrato de trabalho.

2. Acionar o Fundo de Garantia Salarial

2.1 No decurso do processo de insolvência, o trabalhador deve apresentar o pedido para pagamento dos créditos emergentes do contrato de trabalho ao FGS mediante requerimento próprio (Formulário Modelo GS1).

2.2 O formulário para pagamento dos créditos emergentes do contrato de trabalho encontra-se disponível em www.seg-social.pt.

3. Documentos Necessários

3.1 Para acionar o FGS para pagamento dos créditos são necessários os seguintes documentos:

- a) Fotocópia do cartão de cidadão;
- b) Documento comprovativo do IBAN para que o pagamento seja feito por transferência bancária;
- c) Declaração ou cópia autenticada de documento comprovativo dos créditos reclamados pelo trabalhador, emitida pelo administrador de insolvência;
- d) Declaração comprovativa da natureza e do montante dos créditos em dívida declarados no requerimento pelo trabalhador.

4. Oportunidade do Pedido

4.1 Apenas é assegurado o pagamento dos créditos pelo FGS quando o pagamento seja requerido até um ano a partir do dia seguinte àquele em que cessou o contrato de trabalho.

5. Limite Mensal e Anual

5.1 O FGS tem como valor máximo mensal 3 vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG), que estava em vigor na data em que a entidade empregadora devia ter pago o salário.

5.2 Quanto ao limite global do FGS é de 18 vezes a retribuição mínima mensal garantida (RMMG).



INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO
Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com
ANDRADE & SOUSA LAWYERS | info@aslawyers.pt

UM PASSEIO PARA ESQUECER

No dia 21 de fevereiro do corrente ano fiz com minha esposa parte dum passeio organizado pelos Serviços Sociais das Forças Armadas sediado no Alfeite após inscrição atempada na secretaria. Assim pelas 07h30 horas da manhã saímos de casa de carro a caminho do Alfeite não muito distante de nossa residência.

O início do passeio estava previsto para as 08h00 horas com o ajuntamento perto dos portões que dão acesso ao Alfeite onde o pessoal já estava a entrar para o autocarro. Dificuldades para estacionar o carro pois cada vez há mais carros a entupirem os passeios dum lado e outro da estrada, enfim, lá consegui estacionar depois de várias tentativas alguns moradores dirigindo-me palavras ofensivas pois julgam-se donos dos passeios frente às suas moradias. Isto ultrapassado e lá fomos nós com destino a Campo Maior no Alentejo em visita a terra do café Delta e seus vinhedos e adega pertencentes da família Nabeiro.

Estava tudo previsto com visitas guiadas às adegas e museu do café pois a nossa guia bem conhecida e estimada por todos nada deixa ao acaso. Fizemos uma pequena paragem em Vendas Novas e depois foi sempre rolando chegamos ao nosso destino atravessando imensos vinhedos que rodeiam a adega Nabeiro projetada pelo grande arquiteto Sisa Vieira que agora se encontra sob

controlo de sua filha. Uma guia da casa foi-nos mostrando as várias fases que decorrem desde a apanha da uva até a saída do vinho já engarrafado. Imensos tonéis enormes local onde vários homens engarrafam o vinho depois de lavagem automática em que inicialmente eram enchidas milhares de garrafas e que agora são milhões de garrafas cheias mensalmente. Passagem pelo armazém das pipas de 250 e 500 litros são às centenas senão milhares vindas de França ali esperam cheias o seu amadurecimento. Feitas as provas do vinho tinto e branco finalizando a visita no local de venda para os visitantes adquirirem fazendo a sua escolha da qualidade e preços conforme o gosto de cada um.

Muitas e boas compras foram feitas até abalarmos e lá fomos para o autocarro que nos levou ao almoço não muito distante da adega. Tudo a correr bem, local aprazível muitas mesas fomos ocupando o lugar sendo a ementa «Bacalhau dourado» uma espécie de Bacalhau à Brás acompanhado de salada e vinho tinto ou branco. Foi uma excelente refeição só o que vem a seguir e no que a mim diz respeito o passeio terminou aqui.

Antes de sair do restaurante precisei de ir aos lavabos enquanto o pessoal já se encaminhava para o local onde se encontrava o autocarro e eu ao fazê-lo na companhia de duas amigas conversando escorreguei caindo, não sei como e

fiquei mal pois rolei sobre mim ficando o braço esquerdo por debaixo do corpo a doer-me bastante. Consegui levantar-me, mas o braço estava com os ossos fora do lugar no cotovelo. O que fazer? A nossa guia chamou o INEM que depois de chegar me levou na companhia de minha esposa ao Hospital de ELVAS que não ficava muito distante e onde depois dar entrada e identificado fiquei pouco tempo a espera tendo sido operado por um médico espanhol que como é evidente teve que fazer muita força para colocar o osso no lugar sendo as dores sentidas bem fortes, mas aguentei sem piar.

Nada partido, gesso no braço e já noite telefonamos a guia que no autocarro da CMA nos foi buscar ao hospital de ELVAS e nos trouxe de volta a casa. As dores já não eram muitas e na chegada ao Alfeite os meus camaradas de passeio como eu não podia guiar encarregaram-se de me trazer a casa no meu carro, já que minha mulher prescindiu da carta que teve e já não tem, acabando assim este passeio que por azar não pude desfrutar inteiramente e que não sei por quanto tempo me irei aguentar com um só braço visto o outro estar ao peito.

Já fui, entretanto, aqui perto de casa a um Hospital e está tudo a decorrer normalmente sendo que para a próxima terei de ter mais cuidado pois uns copos a mais e nesta idade é preciso ter cuidados redobrados.



VÍTOR MANUEL HORTA

CHOCO
Lovers

Icons: chocolate bar, heart, donut, ice cream cone, etc.

chocolovers.pt | 915 862 310 / 910 955 797 | chocolovers.original@gmail.com

pão & pão Boutique

S. Brás de Alportel

Estores Algarve

João Nunes
T.925673990
estoresalgarve@gmail.com
facebook.com/EstoresAlgarve
Vilarinhos | S. Brás de Alportel

POLÍTICA - PS



Investimentos na Saúde reforçam a qualidade de Vida em São Brás de Alportel

Face ao acentuado crescimento demográfico do nosso concelho, os nossos autarcas têm sido capazes de antecipar as necessidades, planear e agir, com visão e apostas certas, no que é verdadeiramente prioritário e por isso a Saúde tem estado no centro dos investimentos.

Depois de um recente grande investimento na melhoria do atual do Centro de Saúde e da garantia de médicos de família para toda a população, a nossa Câmara Municipal está a avançar para a maior obra: um novo hospital que será realidade no próximo ano. Em janeiro de 2025, São Brás de Alportel iniciará uma nova etapa na saúde com a construção da Unidade de Saúde Familiar (USF), um investimento de 2,7 milhões de euros.

Este novo edifício vai incluir uma ampla variedade de valências e espaços modernos, como gabinetes médicos, salas de tratamento, área de saúde materna e infantil, com o objetivo de responder às necessidades crescentes dos munícipes. A criação desta nova unidade, onde passarão a estar os médicos de família e as suas equipas também permitirá a reorganização de serviços, libertando espaços no atual Centro de Saúde para outras funções importantes, como o diagnóstico e garantindo uma melhoria significativa na eficiência dos cuidados prestados.

A Concelhia do Partido Socialista de São Brás destaca também, com orgulho, os recentes investimentos na área da saúde, que evidenciam o empenho do município em promover o bem-estar dos cidadãos e melhorar o acesso aos cuidados de saúde de qualidade. Graças a um esforço contínuo da Câmara Municipal, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o nosso concelho avança com projetos que fazem a diferença na vida das pessoas.

Para além da construção da nova Unidade de Saúde Familiar, uma das principais intervenções foi a recente requalificação do atual Centro de Saúde, um edifício histórico com mais de 50 anos, em que utilizadores e profissionais podem agora beneficiar de uma obra de modernização e acessibilidade, no valor de 300 mil euros. Esta requalificação incluiu melhorias estruturais, adaptação para acessibilidade, instalação de um elevador e a otimização da eficiência energética, melhorando as condições para os profissionais e utentes.

Além disso, a implementação de soluções para a eficiência energética permite também uma poupança para os cofres da autarquia, que com a transferência de competências na área da saúde é responsável pelos custos de funcionamento de mais esta infraestrutura.

Recentemente, a nossa Câmara Municipal investiu também, em parceria com o Centro Hospitalar para tornar possível a instalação do simulador veicular no Centro de Medicina de Reabilitação, que é um enorme contributo para todos os que precisam de reiniciar

a sua vida.

Além deste investimento visível, São Brás de Alportel tem muitos outros que os olhos não conseguem ver. Podemos orgulhar-nos de ser um dos poucos concelhos no Algarve em que todos os residentes têm acesso a médico de família, uma conquista que reflete a prioridade do município em assegurar o direito à saúde para toda a população e de colocar as pessoas em primeiro lugar.

Estes investimentos refletem uma estratégia de longo prazo para fazer de São Brás de Alportel um exemplo de compromisso com os seus munícipes, elevando a qualidade dos serviços e reforçando o bem-estar da nossa comunidade. O PS São Brás de Alportel congratula-se por este avanço e continuará a trabalhar para que a saúde permaneça uma prioridade na agenda política.

Museu do Traje, a nossa posição e o nosso repúdio pela demagogia

Nos últimos tempos, a situação interna da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, particularmente envolvendo um dos seus trabalhadores, o Sr. Emanuel Sancho, Diretor do Museu do Traje e a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, proprietária daquele equipamento cultural, tem suscitado diversas posições públicas e interpretações na comunidade. Infelizmente, esta situação que muito lamentamos, tem sido também objeto de muita desinformação e tem servido de arma demagógica contra os nossos autarcas na Câmara Municipal, procurando-se associar estes acontecimentos ao apoio que o Município concede ao Museu do Traje e fazer crer que à Câmara Municipal cabe competências que não são suas.

Deixemos claro que o PS São Brás de Alportel valoriza e reconhece o trabalho desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia, nas suas múltiplas competências, desde logo na área social, onde assume um papel da maior importância na ajuda à população mais vulnerável e de sobremaneira na área cultural, pelo seu exemplar cuidado e investimento nesta área que tona possível a existência e excelência do Museu do Traje, um polo cultural de enorme relevo para o município e para a região. A Santa Casa, como legítima proprietária e gestora do Museu, realiza um trabalho valioso de preservação do património e da cultura da nossa terra, e como tal o Município por meio de protocolos anuais, tem apoiado esta missão. Estes apoios que anualmente são renovados refletem bem o reconhecimento do Município à importância do Museu, sem que isso signifique que a Câmara tenha competência para interferir nas decisões internas da Santa Casa e na sua gestão, no exercício do respeito pelas instituições.

Ao contrário do que se quer fazer crer, a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, como qualquer associação, entidade ou empresa é uma instituição de natureza privada, dotada de autonomia e gerida por órgãos próprios, responsáveis pela administração dos seus recursos e pela definição das suas dire-



trizes e procedimentos. Por conseguinte, as decisões que toma na gestão dos seus recursos humanos e administrativos são da exclusiva responsabilidade dos seus órgãos internos, cabendo ao Município respeitar estes princípios base.

Aquando da situação de suspensão do diretor, fomos prontamente informados pela Santa Casa da situação, que naturalmente lamentamos tenha ocorrido, tendo-nos sido assegurado que não tinha ocorrido qualquer incumprimento com o apoio do Município, tratando-se apenas de uma situação de tesouraria, ao nível de alteração de contas para melhor rentabilidade dos fundos. Ora, não estando em causa o funcionamento do Museu, para o qual se dirige o apoio, mantendo-se ativas as suas atividades quer na museologia, quer na dinâmica cultural, não pode a Câmara fazer mais do que continuar a prestar apoio e a desenvolver este trabalho em parceria, mantendo a sua inteira disponibilidade para colaborar.

A Concelhia do PS São Brás de Alportel valoriza o trabalho desenvolvido por todos os envolvidos, tanto pela Mesa Administrativa, liderada pelo Provedor Júlio Pereira, que tem sido incansável no seu empenho em prol da comunidade e um grande defensor da cultura e do Museu, um parceiro primordial do Município na sua missão solidária, na defesa dos mais vulneráveis; como pelo Sr. Emanuel Sancho, que há muitos anos se tem dedicado à história local, com um contributo da maior importância para o seu conhecimento e preservação.

No entanto, foram levantadas vozes e proclamadas afirmações que não podemos aceitar ou achar sensato dado o aproveitamento político que a oposição está a querer fazer ao associar os eleitos do Partido Socialista a esta situação interna da instituição. Enquanto partido justo, equilibrado e não motivado por ambições pessoais, o PS São Brás de Alportel manifesta apreço pelo compromisso de todas as partes envolvidas no cumprimento das obrigações do protocolo de cooperação.

Ao contrário do que se lê em muitas publicações, o Museu do Traje continua em funcionamento, com as suas diversas atividades; com o Grupo de Amigos

do Museu totalmente ativo, a assegurar a dinamização cultural e com um grupo de voluntários empenhados e ativos. Sendo esta a realidade, estando o Museu a cumprir com objetivos estabelecidos no protocolo do Plano de Apoio do Município, o que entende a oposição que deveria ser o procedimento da Câmara Municipal e os seus elementos, designadamente da Vice-Presidente, por ter os pelouros da Cultura e do Património?

Defenderiam que devessem os nossos autarcas desrespeitar as instituições? Interferir em processos disciplinares internos ou em processos que estão a decorrer em Tribunal? Ou estaremos apenas a observar um exercício de pura demagogia, que infelizmente tende a crescer sempre que se aproximam eleições autárquicas?

Na verdade, os nossos autarcas, eleitos pelo Partido Socialista, nomeadamente a nossa Vice-Presidente Marlene Guerreiro têm sido incansáveis no apoio à Santa Casa e ao Museu do Traje, desenvolvendo um trabalho de parceria, nos mais diversos projetos, num esforço contínuo de mediação e na procura de pontes de entendimento, que aliás são a sua forma de estar na vida.

Repudiamos toda esta demagogia e tentativa de aproveitamento político de uma situação que todos devemos lamentar e que a todos nos deve unir, a bem da nossa Cultura e da nossa História.

Acreditamos que o trabalho no Museu do Traje, assim como o fortalecimento das relações entre a Santa Casa e a Câmara Municipal, são essenciais para a valorização da nossa cultura e para o desenvolvimento de uma comunidade unida e culturalmente enriquecida.

Por fim, fazemos votos para que a situação interna se resolva de forma justa, respeitando a verdade dos factos, os trâmites legais e os direitos de todos.

Estamos confiantes de que o Município continuará a adotar uma postura de colaboração e mediação, para facilitar o diálogo e a conciliação, como até aqui.

#Seguimos Juntos! Por Todos!

A Comissão Política Concelhia de São Brás de Alportel | Novembro de 2024

POLÍTICA - PSD



União e Compromisso pelo Futuro: Jantar do PSD de São Brás de Alportel Inspira Caminho para a Mudança



Com a presença de Luís Marques Mendes, o PSD reforça a necessidade de alternância e uma nova energia para São Brás de Alportel

No passado dia 26 de outubro, o PSD de São Brás de Alportel reuniu com militantes e simpatizantes num jantar de convívio marcado pela união, entusiasmo e confiança no projeto social-democrata para o concelho. A presença de figuras de relevo, como **Luís Marques Mendes**, Conselheiro de Estado, e **Cristóvão Norte**, Deputado e Presidente do PSD Algarve, trouxe uma energia especial ao evento, reforçando a importância da mudança e o compromisso com o futuro de São Brás de Alportel.

Abrindo a noite, **Rui Silva**, Presidente do PSD de São Brás de Alportel, saudou todos os presentes, sublinhando a importância de uma visão renovada para São Brás de Alportel. Rui Silva, com um discurso incisivo, apontou as **promessas não cumpridas pelo executivo socialista**, apelando igualmente aos deputados

presentes, para que pressionem o Governo para a requalificação da ligação à A22, uma obra vital para o concelho que aguarda concretização há mais de duas décadas. No discurso, destacou ainda o **compromisso do PSD com uma estratégia sólida, comprometida com o desenvolvimento do concelho e a melhoria da qualidade de vida dos são-brasenses.**

Sérgio Luz, Presidente da JSD de São Brás de Alportel, reforçou a urgência de renovação, frisando que a **juventude social-democrata manterá uma postura ativa na defesa dos interesses dos são-brasenses**, apesar das tentativas de intimidação na Assembleia Municipal. Sérgio Luz citou Sá Carneiro para expressar a coragem com que a JSD continua a lutar por um concelho mais dinâmico e moderno.

Bruno Sousa Costa, Vereador da Câmara Municipal, apontou críticas à gestão socialista, que descreveu como estando refém de interesses pessoais e de políticas ultrapassadas. **"São Brás precisa de um novo ciclo de liderança, comprometido com uma gestão trans-**

parente e próxima das pessoas, que devolva o concelho aos São-Brasenses," afirmou, defendendo que o PSD tem a visão e a capacidade para promover um concelho próspero e inclusivo, com mais oportunidades para todos.

Cristóvão Norte, Deputado e Presidente do PSD Algarve, destacou o compromisso do PSD/Algarve em exigir melhorias ao Governo nas áreas da saúde e dos recursos hídricos, questões críticas para a região. Cristóvão Norte enalteceu a dedicação de Luís Marques Mendes, reconhecendo o seu contributo e sublinhando que **"o entusiasmo e a determinação dos social-democratas serão as forças impulsionadoras da mudança que São Brás de Alportel tanto necessita."**

Encerrando a noite, **Luís Marques Mendes**, conhecido pela sua trajetória política, elogiou a organização do evento e a energia do PSD local, declarando total confiança numa vitória nas próximas eleições autárquicas, realçando o papel de Bruno Sousa Costa, vereador do PSD/SBA. **"Bruno, você tem a mes-**

ma energia de 2017, mas a maturidade e experiência de 2024," afirmou, numa clara demonstração de reconhecimento e incentivo.

Marques Mendes destacou ainda o valor da alternância democrática para o progresso do concelho, reforçando a importância da renovação na liderança autárquica: **"Em democracia, a alternância e renovação trazem uma lufada de ar fresco e uma nova energia, fatores cruciais para o progresso de São Brás de Alportel."** Este apelo à mudança ecoou entre os presentes, reafirmando a necessidade de uma nova liderança para enfrentar os desafios atuais e futuros do concelho.

A noite encerrou com a promessa do PSD/SBA de trabalhar incansavelmente para alcançar a mudança que São Brás de Alportel merece. O espírito de união e determinação demonstrado neste jantar será a base para construir um concelho mais forte, dinâmico e preparado para os desafios do futuro.

PSD de São Brás de Alportel

AGENDA DESPORTIVA

FUTEBOL

SENIORES

23/11 | UDRS x 4 ao Cubo | 15h00
14/12 | UDRS x Padernense | 15h00

JUNIORES

24/11 | GC Tavira x UDRS | 15h00
01/12 | UDRS x 4 ao Cubo | 15h00
15/12 | UDRS x Geração Génios | 15h00

PATROCINADOR OFICIAL: APOIOS

Os horários podem ser alterados

Caetano Photographer

- Fotografia Profissional
- Agenda Aberta 2024/2025
- Sessão Fotográfica de casal
- Sessão Casamento e Batizado
- Sessão fotográfica a Automóveis

934309034

CAETANO_PHOTOGRAPHER

Lavandaria Alportel

T: 289 017 365
Email: lavandariaalportel@gmail.com

SAÚDE E BEM ESTAR

A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

"(...)obrigatória a identificação de todos os cães, gatos e furões através da colocação pelo Médico Veterinário de um chip."

Novembro já lá vai e o frio já se faz sentir, como diz o ditado novembro à porta, geada na horta! É o 11º mês e tem origem semelhante à dos dois anteriores e à do último mês do ano. Vem do latim November, porque era o nono (novem) mês do calendário romano.

Neste mês temos que fazer referência ao Sistema de Informação de Animais de Companhia - SIAC, que está em vigor desde o dia 25 de outubro de 2019, já fez cinco anos, conforme o Decreto-Lei 82/2019 de 27 de junho de 2019 e cujo objetivo é a prevenção do abandono animal e suas consequências e pela promoção de detenção responsável de qualquer animal de companhia seja cão, gato ou furão.

Tornou-se então obrigatória a identi-

cação de todos os cães, gatos e furões através da colocação pelo Médico Veterinário de um chip também designado microchip ou transponder até 120 dias ou sejam 4 meses após o seu nascimento ou permanência em território nacional.

Passou a ser também obrigatório registar o animal "marcado" no SIAC com emissão imediata do DIAC que é o Documento de Identificação do Animal de Companhia em papel ou formato digital, identificando o titular, ou seja, o dono do animal com o seu NIF, número de identificação fiscal obrigatório, identificando o Médico-Veterinário responsável pelo registo.

Para que conste no referido documento e fique no registo do SIAC atualizado o Médico Veterinário sempre que intervenha com o animal deverá registar toda a informação relativa à realização de todas as medidas de profilaxia obrigatórias como a vacinação antirrábica e a castração / esterilização ou amputação de qualquer parte orgânica, assim como qualquer medida de certificação sanitária.

Nas deslocções do animal em território nacional, o titular ou detentor do mesmo, deverá fazer-se acompanhar do tal DIAC - Documento de Identificação Animal, para demonstrar a regularidade



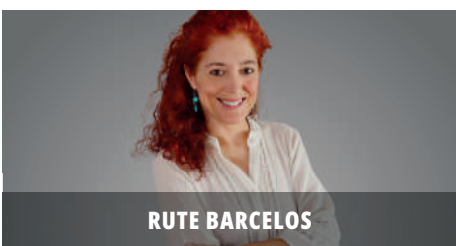
de do registo e atualizar os seus dados quando houver alterações de morada ou telefone e se mudar de dono fazer a declaração de transmissão de titularidade assinada pelo anterior e atual proprietário junto do Médico Veterinário assistente que comunicará essa alteração aos serviços do SIAC.

Depois vem a parte mais desagradável que são as coimas, que como refere o artigo 21º do Decreto-Lei 82/2019 constitui contraordenação punível com coima, cujo montante mínimo é de 50 Euros e máximo de 3740,00 Euros ou 44890,00 Euros, consoante o agente seja pessoa singular ou colectiva, se o animal não tiver chip.

E agora resta aguardar os resultados e ver se com as campanhas de esterilização e de sensibilização dos detentores para com os seus animais, conseguimos uma sociedade mais harmoniosa onde todos possam usufruir da boa companhia e do contributo social que os animais podem ter na vivência do dia a dia de cada cidadão, sejam crianças, adolescentes, adultos nas suas plenitudes ou os seniores menos jovens. Façam o favor de serem felizes, porque se assim for os animais também o serão.

Despeço-me com amizade e a gratidão habitual pelo vosso interesse neste espaço dedicado aos nossos patudos e sobretudo aos seus detentores.

Os Principais Benefícios de Consultar um Especialista em Psicologia clínica Infantil e Juvenil



RUTE BARCELOS

Nos tempos atuais, as exigências e pressões sociais sobre as crianças e os jovens têm vindo a aumentar significativamente. Situações de stress escolar, dificuldades no convívio social, separação dos pais, bullying e o uso excessivo da tecnologia são apenas alguns dos desafios que podem afetar o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes. É neste contexto que a consulta com um especialista em Psicologia Clínica Infantil e Juvenil assume um papel de extrema importância. Mas quais são, afinal, os principais benefícios de recorrer a este tipo de apoio especializado?

Um dos principais benefícios de consultar um psicólogo infantil é a possibilidade de um diagnóstico precoce. Problemas como a ansiedade, depressão, hiperatividade e dificuldades de aprendizagem podem manifestar-se de forma subtil em crianças e adolescentes. No entanto, quanto mais cedo forem identificados, maior é a probabilidade de sucesso da intervenção. O especialista, através de uma avaliação clínica detalhada, consegue identificar sinais e sintomas que muitas vezes passam despercebidos aos

pais e educadores. Com o diagnóstico correto, é possível desenvolver um plano de tratamento adequado, prevenindo o agravamento de problemas e promovendo um desenvolvimento saudável.

Crianças e jovens enfrentam muitas vezes dificuldades em expressar as suas emoções e sentimentos. Estas barreiras podem levar a frustrações e comportamentos problemáticos, tanto em casa como na escola. Um psicólogo clínico especializado ajuda a criança a identificar e a expressar adequadamente os seus sentimentos, promovendo uma maior auto-compreensão e auto-regulação emocional. Além disso, este profissional pode também proporcionar apoio e orientação aos pais, oferecendo ferramentas para lidarem com os desafios emocionais dos filhos e para promoverem um ambiente familiar mais saudável e equilibrado.

Muitos jovens têm dificuldades em lidar com os relacionamentos interpessoais, quer seja devido a problemas de timidez, isolamento ou conflitos com os colegas. Através da terapia, o psicólogo infantil ajuda a desenvolver habilidades sociais, como a comunicação eficaz, a empatia e a resolução de conflitos. Estas competências são fundamentais não apenas para o bem-estar emocional da criança, mas também para o seu sucesso académico e futuro profissional. Uma criança que sabe relacionar-se bem com os outros terá mais facilidade em construir amizades e em integrar-se em ambientes sociais e escolares.

Problemas emocionais e comporta-

mentais podem muitas vezes interferir no desempenho académico. Dificuldades de concentração, desmotivação e problemas comportamentais são comuns em crianças que enfrentam questões emocionais não resolvidas. O psicólogo clínico infantil pode ajudar a identificar as causas subjacentes dessas dificuldades e trabalhar com a criança para superar os obstáculos ao seu sucesso académico. Além disso, ao colaborar com os professores e outros profissionais educativos, o psicólogo pode sugerir adaptações ou estratégias que melhor atendam às necessidades da criança na sala de aula.

O acompanhamento psicológico na infância e adolescência não serve apenas para tratar problemas já existentes, mas também tem uma forte componente preventiva. Ao ensinar à criança e ao jovem formas saudáveis de lidar com as emoções, o psicólogo ajuda a prevenir o desenvolvimento de problemas mais graves no futuro, como depressão, abuso de substâncias ou dificuldades de relacionamento na vida adulta. A intervenção precoce é uma ferramenta poderosa para garantir um futuro mais equilibrado e saudável.

Um aspecto crucial do trabalho de um psicólogo infantil é o fortalecimento da autoestima. Muitas crianças e adolescentes sofrem com baixa autoestima, o que pode ter um impacto profundo em várias áreas da sua vida, desde o desempenho escolar até às relações interpessoais. A terapia oferece um espaço seguro onde a criança pode aprender a

reconhecer o seu valor, a superar inseguranças e a construir uma imagem positiva de si mesma.

Momentos de crise, como a perda de um ente querido, a separação dos pais, ou uma mudança abrupta no ambiente familiar ou escolar, podem ter um impacto traumático no bem-estar emocional das crianças e adolescentes. Um psicólogo especializado está preparado para ajudar a criança a processar esses acontecimentos, evitando que o trauma se transforme em problemas emocionais duradouros. Através de técnicas de terapia apropriadas, o psicólogo pode ajudar a criança a recuperar o equilíbrio emocional e a adaptar-se de forma saudável às novas circunstâncias.

Consultar um especialista em Psicologia Clínica Infantil e Juvenil é um passo fundamental para garantir o bem-estar emocional e psicológico das crianças e adolescentes. Ao oferecer diagnósticos precoces, apoio emocional, desenvolvimento de competências sociais e prevenção de problemas futuros, o psicólogo desempenha um papel crucial na promoção de uma infância e juventude mais saudáveis. Nos momentos em que o comportamento ou as emoções de uma criança geram preocupação, procurar ajuda especializada pode ser o melhor caminho para assegurar que ela cresça de forma equilibrada, feliz e com todas as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da vida.

SAÚDE E BEM ESTAR

BEM ME QUERES, BEM TE QUERO

Quando devo dar banho ao meu cão?



ANA MARGARIDA SOUSA

Uma pergunta que me é colocada várias vezes no meu trabalho como Pet Groomer. A minha resposta inicia sempre com “depende de...”, pois é importante considerar os seguintes pontos:

- O seu patudo vive em apartamento, numa casa térrea ou em ambiente de quinta?
- Passeia com frequência em zonas citadinas ou campestres?
- Tem pelo curto ou comprido?
- A sua pele e pelo são saudáveis?
- Escova regularmente o pelo do seu cão, limpa-lhe as patinhas e o focinho?

São as respostas a estas questões que vão ditar a frequência do banho. Se o seu cão vive em apartamento, faz passeios com mais frequência em ambientes citadinos e tem pelo curto, então é possível que os banhos possam ser mais espaçados. Por outro lado, se o seu patudo vive num ambiente de campo, passeia diariamente por prados verdejantes, rebola na lama e tem uma pelagem longa ou mais densa, as banhocas devem ser mais regulares.

O segredo, na verdade, está na manutenção e cuidados entre banhos. Vamos a exemplos:

Cães com um tipo de pelo semelhante aos da raça Pinscher, Bulldog Francês, Pug ou Chihuahua são conhecidos pela sua pelagem curta e aveludada. Mas estes pequenotes também são peritos em deixar a sua ‘marca’ de pelinhos nas nossas roupas e casas – principalmente nas mudanças sazonais. Neste tipo de raças a higiene das patinhas e focinho é bastante fácil de efetuar, pelo que a minha recomendação é escovar o pelo uma vez

por semana (para evitar uma queda mais intensa) e banho uma vez por mês, ou a cada três meses, consoante a rotina do patudo.

Também os cães de pelo cerdoso, conhecidos por o seu pelo de arame e cristas criativas, têm uma manutenção fácil. Por exemplo, os cuidados a ter com a pelagem de um Podengo, Teckel ou Jack Russell são escovar uma vez por semana e banho de acordo com a necessidade, desde uma vez por mês a cada três meses.

Já patudos de pelagem semelhante à de um Labrador, Pastor Alemão ou Golden Retriever, o aspirador será para sempre o seu melhor amigo. Apesar de terem pelo curto, a sua dupla camada de pelo espesso requer uma maior manutenção, por isso, aconselho que a cardadeira seja, por sua vez, a sua melhor amiga também! Por serem cães de porte grande, estes patudos residem com mais frequência em ambientes de casas térreas ou campestres, pelo que recomendo uma maior atenção na higiene. Assim, deve-se escovar, pelo menos, uma vez por semana e dar banho, idealmente, uma vez por mês.

Leu as recomendações do parágrafo acima? Imagine que estamos a falar, por exemplo, de um Husky, Rafeiro Alentejano, São Bernardo ou Serra da Estrela. Se deseja que o seu patudo mantenha um manto majestoso e saudável – sem tufo de pelo morto e aparência baça – os cuidados relativamente à higiene e periodicidade de escovagem devem ser triplicados (sim, a sério!). Deve escovar o seu cão sempre que seja possível (pelo menos, três vezes por semana) e manter a periodicidade de banho uma vez por mês. Como estes patudos têm uma pelagem extremamente densa, recomenda-se que o pelo seja muito bem seco após o banho, para evitar zonas húmidas que, por demorarem muito tempo a secar, são propícias ao desenvolvimento de problemas de pele.

Os exuberantes Lulu da Pomerânia e



Spitz também requerem uma atenção responsável nos cuidados com a sua dupla pelagem. Devem ser escovados diariamente para evitar a formação de nós e para ajudar a remover delicadamente o pelo morto. É, ainda, muito importante utilizar a escova adequada para o seu tipo de pelo – a ‘escova de pinos metálicos’ é a ideal. Um outro alerta é que, neste tipo de raças (cães com dupla camada de pelo), nunca, jamais, em tempo algum, deve ser utilizada uma máquina de tosquia. Se desejar cortar ou aparar o pelo do seu patudo, tal procedimento deve ser feito por um Groomer profissional (claro!) e o corte realizado com tesoura, para assim prevenir problemas de pele, como a alopecia. Recomendo dar banho e fazer tosquia higiénica uma vez por mês e secar o pelo após o banho.

No universo dos nossos amigos Yorkshire, Maltês e Shih Tzu – conhecidos pelos seus mantos longos e sedosos –, a queda de pelo é considerada praticamente inexistente. Aqui, o desafio é outro: evitar a formação de nós, sendo que o pelo é caracteristicamente comprido e fino. Para tal, o segredo é... Escovar, escovar e escovar, assim como idas ao ‘cãobeleireiro’ regulares. Pelagens longas exigem um cuidado maior. A tosquia higiénica é também recomendada para manter as almofadas das patinhas limpas, zona do rabinho sem cocós e área lacrimal limpa (sem secreções presas no pelo). Para estes patudos, recomendo escovar o pelo sempre que seja possível (pelo menos, três vezes por semana) e banho higiénico uma vez por mês.

Mantos ondulados ou encaracolados –

semelhantes à lã das ovelhas – são característicos de cães da raça Poodle ou Caniche. Os tutores que estejam preparados, porque o hábito de escovar é muito, muito, mas mesmo muito, importante. Para impedir a formação de nós e rastas só há uma solução – escovar! Recomendo, assim, escovar o pelo diariamente (no máximo, de dois em dois dias) e banho higiénico uma vez por mês (se necessário, de três em três semanas). É um pelo que tem de ser bem cuidado para fazer jus à sua beleza, principalmente, se os patudos viverem em ambientes campestres.

Em resumo, a frequência das banhos varia de acordo com o tipo de pelo do cão, assim como a sua atividade e hábitos diários. Os cuidados entre banhos são essenciais para manter a higiene e o conforto. Para evitar cocós presos no pelo, almofadinhas das patas sujas e a zona lacrimal com remelas, nada mais simples do que, no final do dia ou após o passeio, passar uma toalhita ou compressa húmida. Se considerar que a pelagem do seu cão apresenta características mais complexas, que requeiram cuidados frequentes, procure ajuda de um profissional qualificado. E, lembre-se: não é uma questão de estética, mas sim de saúde da pele e do pelo do seu amigo de quatro patas – assim como um bom convívio entre espécies (cães e humanos)!

Ana Margarida Sousa
BEM-ME-QUER Animal Health Care

Alvará nº 90214-PAR

JVB

ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joaovitorbarros.aluminios@outlook.com

NECROLOGIA



À memória de
MARIA GRACINDA MARTINS
14/02/1927 - 15/10/2024
POÇO DOS FERREIROS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de
JOÃO JOSÉ SEVERIANO LOPES CERCAS
08/11/1932 - 19/10/2024
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de
EMÍDIO NEVES MENDONÇA
15/09/1941 - 31/10/2024
MACHADOS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



1 ano de Eterna Saudade
MANUEL VARGAS BERNARDINO
02/11/2023 - 02/11/2024

Os seus familiares recordam com saudade este seu ente querido na passagem do 1º aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.



3 anos de Eterna Saudade
MARIA JOSÉ MESSIAS
28/11/2021 - 28/11/2024

A saudade de uma avó é a presença eterna do seu amor nos capítulos da nossa vida que escrevemos depois de sua partida.

A família.

Que descanse em paz.



2 anos de Eterna Saudade
ANTÓNIO JOSÉ DE BRITO
24-11-2022 – 24-11-2024

Os seus familiares recordam com saudade este seu ente querido na passagem do 2º aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.



Há 13 anos a cuidar de si e da sua família.
Obrigado pela confiança.

Áreas clínicas e Serviços

- Psiconeuroimunologia Clínica
- Nutrição Funcional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Naturopatia
- Osteopatia
- Osteopatia Pediátrica
- Acupuntura
- Fisiatria
- Psicologia
- Entre outras.

(+351) 289 845 131 www.sanintegrativa.pt   

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A - 8150-139 – São Brás de Alportel



BigMat Botinas   geral.botinas@bigmat.pt
289 842 601  loteamento industrial da Barracha

A LOJA PROFISSIONAL DA CONSTRUÇÃO



**Agência Funerária
Rosa & Rosa**

E-mail: agrosarosa@sapo.pt
Telef. 289 842 237 • Telm. 969 032 750
Rua João de Deus, 12/14
8150-152 São Brás de Alportel

BOA VIDA

MERCADO MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

DEMONSTRAÇÃO GASTRONÓMICA:
CHEF MANUEL PIRES

Manuel Pires frequentou o curso de Cozinha/Pastelaria na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve de 2004 a 2007.

O chef exerceu funções no Hotel Quinta do Lago, no Restaurante Neli-tos, em Almancil, no Hotel Tivoli Victoria, em Vilamoura, no Restaurante Don Alfonso, em Vilamoura, no Bairro Alto Hotel, em Lisboa, no Hotel Anantara Vilamoura, na Pousada Palácio de Estoi, no Santa Maria Petisca Ria / Estaminé, em Faro e neste momento desempenha a função de cozi-nheiro no Restaurante Cafezique, em Loulé.

Desde que iniciou a sua carreira em gastronomia que procurou sempre ampliar o seu conhecimento. Seja num livro, com a prática diária ou em cada oportunidade de partilha.

Manuel Pires considera-se uma mente paciente que procura respeitar a origem, história e sabor de cada ingrediente, estabelecendo um tipo de cozinha baseada nos sabores genuínos e mais tradicionais.



PRATO

Frango cerejado com papas de arroz e romã

- INGREDIENTES (4PESSOAS)
- 2 Kg de frango do campo
 - 400 gr. de cebola
 - 30 gr. de alho
 - 200 gr. de cenoura
 - 100 gr. de alho francês
 - 100 gr. Vinho branco
 - 100 gr. de azeite Extra Virgem
 - 150 gr. de farinha de arroz
 - 20 gr. de coentros
 - 10 gr. de caril
 - 500 gr. de romãs
 - 50 gr. de vinagre de cidra
 - 2 lt. de água
- PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO
- Tempere o frango previamente cortado aos bocados;
 - Deixe a marinar durante 2 horas;
 - Coloque um tacho ao lume e core o frango;
 - Adicione água e cozinhe durante 40 minutos;
 - Retire o frango cozinhado, quando estiver frio, desfie;
 - Passe o caldo pelo peneiro e reserve;
 - Coloque uma frigideira ao lume, core o frango desfiado, refresque com o caldo e deixe reduzir;
 - Finalize com coentros picados e sumo de romã.
- Papas de arroz
- Refogue a cebola e alho picado em azeite;
 - Adicione a farinha de arroz e o caldo de frango;
 - Mexa com as varas, durante 15 minutos;
 - Reifique os temperos e adicione coentros.
- Salada de Romã
- Envolver bacos de romã, folhas de coentros, vinagre e azeite.

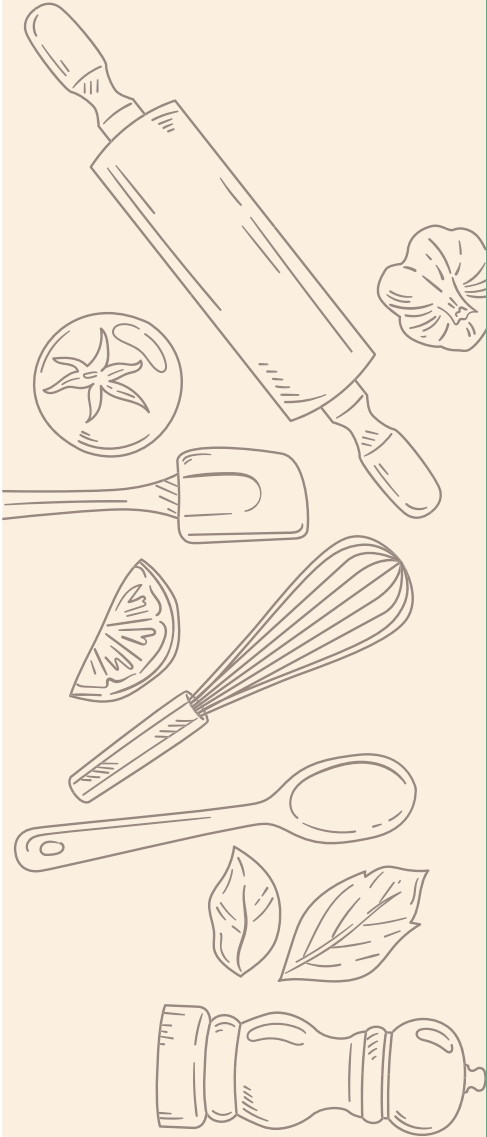


ENTRADA

Espetadas de cogumelos e agri-doce de romã

- INGREDIENTES
- 250 gr. de cogumelos frescos
 - 50 gr. de cebola
 - 10 gr. de alho
 - 5 gr. de gengibre
 - 2 gr. de flor sal
 - 50 gr. de vinagre de cidra
 - 25 gr. de soja granulada
 - 25 gr. de açúcar granulado
 - 50 gr. de azeite extra virgem
 - 500 gr. de romãs
 - 5 gr. de malagueta fresca
 - 10 gr. de cebolinho
- PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (55MIN)
- Retire o pé e pele dos cogumelos, corte em quartos e espete nos espetos - 6 unidades;
 - Grelhe durante 5 a 6 minutos
 - Tempere com flor de sal
- Agri-doce de Romã
- Coloque um tacho ao lume com azeite;
 - Adicione o sumo de romã, vinagre, açúcar e malagueta fresca picada e deixe reduzir até atingir ponto xarope;
 - Passe pelo peneiro e reserve;
- Granulado de Soja
- Hidrate com o caldo de cogumelos previamente feito com os pés, peles dos cogumelos e água;
 - Salteie a soja granulada com azeite e flor de sal. Quando estiver frio adicione cebola frita e cebolinho.

- SOBREMESA
- Pudim de brioche e redução de romã
- INGREDIENTES
- 4 pães de leite
 - 500 gr. de leite
 - 4 ovos
 - 150 gr. de açúcar granulado
 - 500 gr. de romãs
 - 100 gr. de limão
 - 200 gr. de toranja
 - 30 gr. de manteiga
 - 120 gr. de chocolate branco
 - 200 fr. de granola
 - 200 gr. de laranjas
- PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO
- Pudim de brioche
- Pré-aqueça o forno a 180.º C
 - Unte um pirex grande com a manteiga;
 - Despeje o leite numa panela, aqueça sem ferver. Adicione 100 gr. de chocolate branco e a raspa de laranja;
 - Misture 50gr. de açúcar e os ovos numa tigela. Assim que o leite começar a ferver, despeje 1/3 do leite na mistura anterior;
 - Despeje a mistura de leite, ovo e açúcar na panela com o leite quente. Continue a cozinhar em lume brando;
 - Coloque uma camada de pão de leite fatiado ao longo do fundo do pirex untando. Repita o processo para fazer mais camadas;
 - Coloque cuidadosamente o creme sobre o pão de leite para que ele absorva e cubra o pão. Deixe de molho por 15 minutos;
 - Coloque o pudim de brioche no forno e deixe assar por 40 minutos até que a superfície esteja dourada e o creme esteja cozido;
 - Retire do forno e deixe arrefecer.
- Redução de Romã
- Coloque um tacho ao lume com o sumo de romã, toranja e limão com 100 gr. de açúcar;
 - Ferva até atingir o ponto de xarope;
 - Deixe arrefecer e reserve.
- Granola, Romã e Chocolate Branco
- Coloque em uma tigela bacos de romã, granola e chocolate aos pedaços e envolva.
 - Reserve;



A FECHAR

Histórias da minha Mãe: As papas de milho

"Foi com a minha avó, tua bisavó Francisca, que me habituei a ver e aprendi a fazer as papas de milho que vocês agora por brincadeira querem. O milho que o teu avô semeava, ou que ia comprar quando não havia, era lavado e posto a enxugar ao sol em cima de uma esteira feita de empreita. Esta empreita era feita com aquela palma que íamos apanhar ali ao mato e com a qual eu te fiz aquela alcofa que tens no carro. À noite, naquelas noites quentes de Verão, juntávamos-nos na rua, ao pé do limoeiro, debaixo da oliveira onde tu subias até ao bico e em cima do poial quente onde o macho deixava os caroços das alfarrobas, fazendo os nossos trabalhos: Tamiça, empreita, capachos, albardas, ceirões e alcofas de palma. Muitas das vezes calhou-me a mim moer o milho naquela mó que está ali por detrás da porta. Grão a grão ia deitando as futuras papas para dentro do olho da mó e rodando, rodando, ora com uma mão ora com outra para não me cansar muito. É por isso que aquele cabo que vês ali em cima, encaixado na pedra se lhe chamava o cabo das duas mãos. As papas de milho naquele tempo não eram como estas de agora. Agora são umas papas "finas", pois põem-lhe tudo

e mais alguma coisa e comem-se de faca e garfo. Levavam somente umas talhadinhas de toucinho frito, umas rodelinhas de chouriça preta, por vezes umas sardinhas que não dava uma para cada pessoa e na maior parte das vezes não havia nada, nada mesmo, para lhe pôr. Eram feitas mais ou menos da seguinte maneira: Colocavam-se num tacho de arame em cima da trempe e ao fogo de lenha que não havia outro. Uma certa quantidade de água, duas ou três colheres das de sopa com azeite, um dente de alho e uma colher das de sopa com sal. Quando a água começava a estar morna misturava-se a farinha de milho e íamos mexendo, mexendo, durante um bom bocado. Finalmente a farinha de milho ficava cozida e pronta a ser comida por quantos estivessem na casa. O tacho era colocado naquela banca pequena que ficou para a tua prima Isabel e todos sentados à volta íamos tirando. Não tínhamos pratos...

Éramos todos saudáveis e fortes. Sabíamos sempre o que era o almoço e o jantar. Nunca dizíamos que não gostávamos nem que não queríamos mais. Éramos todos tão felizes..."

Vítor Barros

Créditos Imagem: Região de Turismo do Algarve



Pedro Novo consagrado Cavaleiro da Ordem Nacional de Mérito em França

Um lusodescendente que faz história na sociedade francesa: Pedro Novo, destaca-se a nível internacional com uma carreira brilhante obtendo o título de Cavaleiro da Ordem Nacional de Mérito de França.

Em 2021, o Jornal O Sambrasense entrevistou Pedro Novo, que contava as saudades que sente da sua terra: " - O cheiro do eucalipto e a luz. A calma da serra perto de São Brás ou a beleza das praias na baixa temporada ou até mesmo no Inverno, quando a natureza retoma o seu lugar após a intensidade da época do Verão.

A língua e os seus sons dançantes, a co-

zinha familiar e portuguesa, rica em todos os sentidos ... e porque pratico tanto a cavalo como a corrida a pé, os prazeres de percorrer o campo tanto a cavalo como a correr.

A saudade dos antigos também, muito simplesmente. É verdade que quando deixo o país para regressar a França, tenho frequentemente a sensação de viver a partida dos marinheiros que levam o mar à frente de um destino a ser escrito e vivido com as suas angústias e as suas promessas de regresso."

Mais um grande orgulho para S. Brás de Alportel!

Sanatório de São Brás de Alportel inicia processo de classificação

O Estado português iniciou o processo de classificação do Sanatório de São Brás de Alportel, no Algarve, que atualmente é um centro de medicina, mas que já tratou doentes com tuberculose, segundo o Diário da República.

A edição de quarta-feira do jornal oficial português avança a «abertura do procedimento de classificação do edifício principal e jardim frontal, casa do diretor, portão de acesso e a alameda dos ciprestes do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto — Sanatório de São Brás de Alportel».

O anúncio oficial indica que o bem imóvel pode ser classificado como «de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal», segundo o decreto-Lei n.º 309/2009, que estabelece o procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, de zonas

de protecção e do plano de pormenor de salvaguarda, no quadro da lei do Património Cultural (Lei n.º 107/2001).

A classificação deste edifício vai permitir «proteger e valorizar o património cultural», acrescentou a responsável municipal.

O Sanatório Vasconcelos Porto, inaugurado em 1918, foi um dos três estabelecimentos de saúde construídos em Portugal para abrigar os empregados dos caminhos de ferro doentes com tuberculose. O estabelecimento chegou a ter uma grande importância a nível nacional, tendo-se assumido como um dos principais polos para o tratamento das doenças respiratórias no país.

O sanatório foi encerrado em 1991, tendo passado a ser gerido pelo Hospital Distrital de Faro.

Créditos: Lusa | Bruno Pires

